

FAPEAM na mídia

Terça-feira

LEIA AGORA!



SECRETARIA DE ESTADO DE
PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Veículo: Portal do governo		Editoria:	Pag:
Assunto: Workshop debaterá estratégias de produção de juta e malva no interior do Amazonas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 02/05/2016

The screenshot shows the website interface for the Government of Amazonas. At the top, there is a navigation bar with links for 'O Amazonas', 'Nosso Governo', 'Cidadão', 'Negócios', 'Sala de Imprensa', 'Transparência', and 'Portal do Servidor'. Below this is a search bar with the text 'BUSCA' and a 'Buscar' button. The main content area features a news article with the title 'Workshop debaterá estratégias de produção de juta e malva no interior do Amazonas' and a sub-header '12:05 - 02/05/2016'. A photograph shows a man in a hat working with large bundles of fiber. Below the photo is a caption 'Foto: Divulgação'. The article text begins with 'Serão dois dias de debates com palestras, oficinas, painéis e espaços para discussão e socialização do conhecimento' and continues to describe the workshop's purpose and location at UFAM.

Para discutir as ações desenvolvidas no setor primário, especialmente as estratégias de produção de juta e malva no interior do Amazonas, a Universidade Federal do Amazonas (Ufam) realizará, com aporte financeiro do governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), nos dias 4 e 5 de maio deste ano, o 2º Workshop de Estratégias de Dinamização da Cadeia Produtiva de Malva e Juta no Estado.

O encontro ocorrerá no auditório Sumaúma da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA) da Ufam, das 8h às 17h. De acordo com a coordenadora do workshop, Albejamere Castro, o evento contará com pesquisadores, representantes governamentais e indústrias do segmento, além de instituições de pesquisa e órgãos da administração pública com relação direta com a produção de juta e malva no Amazonas, como a Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas (Idam).

“O workshop será estruturado com palestras sobre o contexto atual da produção de fibras no Amazonas, além de oficinas, painéis e espaços para discussão e socialização do conhecimento. Ao final, será elaborada uma matriz com todos os encaminhamentos oriundos das discussões e os respectivos prazos para que cada órgão participante assuma o compromisso de contribuir com o segmento”, disse Albejamere Castro.

Segundo ela, devido à grande problemática socioeconômica e ambiental que a cadeia de produção de fibra de malva enfrenta no Amazonas, o cultivo dessa matéria-prima é de fundamental importância para a economia do Estado.

“Isso envolve um contingente considerável de pessoas em suas atividades, que vem desde a produção de sementes no Pará até a industrialização e comercialização dos seus manufaturados. Por isso a importância de se debater e de se fazer um workshop como esse”, afirmou Castro.

As inscrições podem ser feitas no primeiro dia do evento, na entrada do local.

Serviço:

O que é? 2º Workshop de Estratégias de Dinamização da Cadeia Produtiva de Malva e Juta no Estado do Amazonas.

Quando? Dias 04 e 05 de maio de 2016 – das 8h às 17h.

Onde? Auditório Sumaúma da Faculdade de Ciências Agrárias da Ufam

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.amazonas.am.gov.br/2016/05/workshop-debatera-estrategias-de-producao-de-juta-e-malva-no-interior-do-amazonas-2/>

Veículo: Portal do governo		Editoria:	Pag:
Assunto: Sistema vai monitorar possíveis eventos meteorológicos extremos e ocorrência de desastres naturais na região metropolitana de Manaus			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 02/05/2016

Sistema vai monitorar possíveis eventos meteorológicos extremos e ocorrência de desastres naturais na região metropolitana de Manaus
12.02 - 02/05/2016

Foto: Divulgação

Pesquisadores da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e instituições parceiras, com apoio do Governo do Amazonas por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), desenvolveram um sistema capaz de informar com antecedência a ocorrência de eventos extremos de chuva, além da possibilidade de monitorar desastres naturais, na Região Metropolitana de Manaus (RMM).

Intitulado de "Detecta", o sistema consiste em uma plataforma de monitoramento contínuo de parâmetros atmosféricos na qual são usadas informações a partir de dados de estações em superfície e remotos, como satélites e radar, que funcionará 24h realizando o monitoramento das condições atmosféricas na RMM, podendo também, no futuro, monitorar os municípios do interior do Estado do Amazonas.

O coordenador da pesquisa, Rodrigo Augusto Ferreira de Souza, explicou que o sistema é capaz de enviar alertas para órgãos de controle de acordo com as ocorrências. O alerta pode ser enviado via SMS para smartphones ou por e-mail. Atualmente, segundo ele, o sistema monitora tempestades, queimadas, raios,

Pesquisadores da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e instituições parceiras, com apoio do Governo do Amazonas por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), desenvolveram um sistema capaz de informar com antecedência a ocorrência de eventos extremos de chuva, além da possibilidade de monitorar desastres naturais, na Região Metropolitana de Manaus (RMM).

Intitulado de "Detecta", o sistema consiste em uma plataforma de monitoramento contínuo de parâmetros atmosféricos na qual são usadas informações a partir de dados de estações em superfície e remotos, como satélites e radar, que funcionará 24h realizando o monitoramento das condições atmosféricas na RMM, podendo também, no futuro, monitorar os municípios do interior do Estado do Amazonas.

O coordenador da pesquisa, Rodrigo Augusto Ferreira de Souza, explicou que o sistema é capaz de enviar alertas para órgãos de controle de acordo com as ocorrências. O alerta pode ser enviado via SMS para smartphones ou por e-mail. Atualmente, segundo ele, o sistema monitora tempestades, queimadas, raios, alagamentos e deslizamentos de terra na RMM de Manaus.

"As Defesas Civis do Estado e do Município de Manaus já utilizam a plataforma, em caráter experimental. Esperamos exatamente isso, que as informações sejam repassadas para os órgãos de controle e instituições governamentais que tenham interesse de receber essa informação para municiar a atuação e minimizar os impactos de desastres ambientais na RMM", disse o pesquisador.

O estudo foi desenvolvido com aporte financeiro do Governo do Amazonas por meio da Fapeam, no âmbito dos Programas Primeiros Projetos (PPP); de Apoio à Consolidação das Instituições Estaduais de Ensino e/ou Pesquisa (Pró-Estado) e Green Ocean Amazon (GOAmazon) e do Programa Estratégico de Ciência, Tecnologia & Inovação nos Programas de Pós-Graduação do Estado do Amazonas (PECTI-PG). A pesquisa foi realizada em parceria com a Agência Brasileira de Inovação (Finep), o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), o Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam), a Universidade Federal do Amazonas (Ufam), os Institutos Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa).

O “Detecta” é uma iniciativa complementar aos projetos Remclam/UEA-Finep (Rede de Mudanças Climáticas da Amazônia) e GoAmazon (DOE/FAPEAM/FAPESP) que preveem a instalação de um grande conjunto de equipamentos de sondagem atmosférica e ambiental em municípios da região metropolitana de Manaus, capaz de monitorar continuamente a atmosfera da região.

Sistema pode ter outras aplicações

Doutor em meteorologia pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Rodrigo Augusto Ferreira de Souza disse que a ideia de criar um sistema de monitoramento e envio de alertas para cidade de Manaus surgiu em 2012.

O diretor-presidente da Fapeam, René Levy Aguiar, ressaltou a importância estratégica do “Detecta” para o Amazonas tendo em vista suas aplicações na indústria e no comércio.

“O sistema é útil e estratégico para o Estado para aumentar o tempo de resposta dos órgãos de controle para eventos meteorológicos extremos, mas também pode ser utilizado para aprimorar, ampliar e garantir o atendimento a áreas estratégicas como no monitoramento do transporte de insumos para a indústria e o comércio, para a mobilidade urbana, logística, segurança pública e outros”, disse René Levy Aguiar.

Nos últimos anos, empresas dos mais diferentes setores da sociedade têm investido na meteorologia para balizar tomadas de decisões. Particularmente, na região amazônica a informação meteorológica é fundamental, uma vez que grande parte dos insumos que chegam ao Polo Industrial de Manaus (PIM) e boa parte dos produtos da Zona Franca são transportados pelos rios da região.

Ele explicou que apesar do sistema “Detecta” ter aplicações já concluídas para o monitoramento meteorológico, a ferramenta também pode ser adequada e empregada para ajudar em outras áreas, por exemplo, na área da saúde, mobilidade urbana, economia, logística, gestão, entre outras.

“Como o projeto foi inicialmente pensado e construído para o monitoramento de eventos meteorológicos, a plataforma foi inicialmente desenvolvida com esse objetivo. No entanto, ela pode ser adaptada facilmente para adicionar novos subprodutos e mais camadas de informações, integrando à plataforma, diferentes tipos de bases de dados. Podemos gerar

subprodutos temáticos e monitorar de acordo com o interesse do usuário”, disse Souza.

Segundo ele, na saúde, é possível utilizar o sistema para relacionar os dados meteorológicos com a ocorrência de vetores de determinadas doenças e agravos; na Construção Civil pode ser útil na gerência de canteiros de obra, uma vez que o tempo severo pode trazer muitos transtornos e até colocar vidas em risco; no transporte e logística pode ser usado no monitoramento das rotas, auxiliando a diminuir os riscos/custos que envolvem entregas de cargas; no setor elétrico o sistema pode monitorar pontos estratégicos de distribuição e transmissão de energia enviando alertas sobre ocorrência de descargas elétricas, umas das principais causas de interrupção de energia no Brasil.

Benefício para a navegação

Rodrigo Augusto Ferreira de Souza explicou que, entre as inúmeras aplicações do sistema “Detecta” está, por exemplo, o monitoramento da navegação para se garantir segurança e um acompanhamento 24 horas dos produtos e insumos transportados em embarcações para o Polo Industrial de Manaus (PIM).

Souza também lembrou que muitos produtos fabricados no PIM são transportados por navios. “O que pretendemos fazer no futuro é monitorar a ocorrência de eventos meteorológicos extremos na calha dos rios, com a possibilidade de envio de alertas para as embarcações. Podemos saber onde estão todos os barcos navegando e informa-los sobre tempestades e outras intempéries, além de ser uma possibilidade da comunicação entre as embarcações, pois um pode informar ao outro, por exemplo, se há algum problema ao longo do percurso”, disse Souza.

O pesquisador informou que o “Detecta” possibilitará uma melhoria do tempo de reação às situações imprevistas (como deslizamentos) através do aperfeiçoamento de ferramentas de análise e previsão de desastres naturais, além de dar suporte às mais variadas atividades como pesquisa/ensino, mobilidade urbana, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, entre outras.

Rodrigo Augusto Ferreira de Souza informou que o sistema pode ser utilizado, ainda, para dar suporte na área de Segurança Pública, mais precisamente ao Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteira (Sisfron), no futuro.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.amazonas.am.gov.br/2016/05/sistema-vai-monitorar-possiveis-eventos-meteorologicos-extremos-e-ocorrencia-de-desastres-naturais-na-regiao-metropolitana-de-manaus/>

Veículo: Portal do governo	Editoria:	Pag:
Assunto: Com apoio da Fapeam, cultura indígena será integrada ao ensino de História no interior do Amazonas		
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
		Data: 02/05/2016

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

ACESSIBILIDADE: +A -A C Mapa do Site

O Amazonas Nosso Governo Cidadão Negócios Sala de Imprensa Transparência Portal do Servidor

Home > Sala de Imprensa > Arte e Cultura > Atual

Camisa de Comunicação

BUSCA

Com apoio da Fapeam, cultura indígena será integrada ao ensino de História no interior do Amazonas
11:30 - 02/05/2016

Foto: Divulgação

A professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam), Letícia Alves, está desenvolvendo um estudo com o objetivo de integrar os saberes indígenas às metodologias de Ensino dos conteúdos de História nas turmas de ensino Técnico e Tecnológico do Ifam de São Gabriel da Cachoeira. O trabalho tem apoio do [Governo do Amazonas](#), por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam). Conforme a professora, a integração permitirá uma produção conjunta do conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade enquanto prática de ensino.

"Viabilizar um espaço de interlocução entre alunos e professores dará a chance de efetivar os saberes indígenas no ensino de História, baseado em uma metodologia integrada para o Alto Rio Negro constituindo assim, um ensino e aprendizagem que forme verdadeiramente cidadãos capazes de "restituir" a dignidade da condição humana", afirmou Letícia.

A professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam), Letícia Alves, está desenvolvendo um estudo com o objetivo de integrar os saberes indígenas às metodologias de Ensino dos conteúdos de História nas turmas de ensino Técnico e Tecnológico do Ifam de São Gabriel da Cachoeira. O trabalho tem apoio do Governo do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**). Conforme a professora, a integração permitirá uma produção conjunta do conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade enquanto prática de ensino.

"Viabilizar um espaço de interlocução entre alunos e professores dará a chance de efetivar os saberes indígenas no ensino de História, baseado em uma metodologia integrada para o Alto Rio Negro constituindo assim, um ensino e aprendizagem que forme verdadeiramente cidadãos capazes de "restituir" a dignidade da condição humana", afirmou Letícia.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), São Gabriel da Cachoeira, localizado a 853,83 quilômetros em linha reta de Manaus, é o município amazonense com a maior parte dos habitantes de etnias indígenas e o município brasileiro com a maior concentração de diferentes etnias, como, por exemplo, os Arapaço, Baniwa, Barasana, Baré, Desana, Hupda, Karapanã, Kubeo, Kuripako, Makuna, Miriti-tapuya, Nadob, Pira-tapuya, Siriano, Tariano, Tukano, Tuyuka, Wanana, Werekena e Yanomami.

O projeto foi dividido em dez fases, dentre elas, foi realizada uma entrevista com os professores e alunos do Ifam do município para verificar o conteúdo referente ao conhecimento de saberes indígenas. Atualmente, Letícia está na fase de execução de oficinas sobre o Ensino de História com professores indígenas.

Segundo Letícia, o diferencial do estudo está no trabalho que vem sendo realizado com 22 povos indígenas que vivem na região. “De acordo com o levantamento feito até o momento, posso salientar que não existem projetos de pesquisa que trabalhem o ensino de História articulado com os saberes indígenas de 22 etnias distintas culturalmente, etnicamente e linguisticamente, como o que estamos desenvolvendo agora”, explicou.

O estudo visa contribuir com outras instituições fora do Amazonas, dada sua especificidade, pois irá inserir um ensino mais próximo à realidade do aluno indígena, ajudando na melhoria da compreensão, interpretação e contextualização dos conteúdos desenvolvidos em todo o ano letivo.

Para a pesquisadora, o estudo possibilitará, ainda, que os estudantes vejam o ensino de História a partir da perspectiva de sua cultura, como forma de subsidiar projetos de sustentabilidade social, cultural e ambiental das comunidades indígenas.

“A proposta da pesquisa está centrada na construção de uma metodologia para o ensino de História que articule os saberes indígenas com os conteúdos de História mesmo. Portanto, o nosso objetivo primordial é subsidiar a formação de professores para trabalhar com essa realidade pluriétnica, que demanda novas práticas pedagógicas a respeito dessas identidades”, disse Letícia Alves.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.amazonas.am.gov.br/2016/05/com-apoio-da-fapeam-cultura-indigena-sera-integrada-ao-ensino-de-historia-no-interior-do-amazonas/>

Veículo: Portal Am POST		Editória:	Pag:
Assunto: Sistema é capaz de detectar ocorrência de desastres naturais extremos no AM			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 02/05/2016

anuncie contato termos de uso Terça-feira, 3 de Maio de 2016 DÓLAR: R\$ 3,53 EURO: R\$ 4,08

AMPOST buscar

Últimas notícias! ✓ Prefeito entrega novo trecho da avenida Eduardo Ribeiro ✓ Folha de S. Paulo afirma que Dilma monta 'bunker da resistência' e deve d 09:54:11 am

XIX AMAZONAS DE OPERA
AMAZONAS OPERA FESTIVAL

02/05/2016 13:14 - Atualizada em 3/05/2016 13:22

Sistema é capaz de detectar ocorrência de desastres naturais extremos no AM

O "Detecta" vai monitorar tempestades, queimadas, raios, alagamentos, deslizamentos de terra, e emitirá alertas por SMS.

TRYP SAO PAULO NAÇÕES UNIDAS HOTEL
RESERVE AGORA
a partir de R\$209
preço por noite em R\$209,00

AM POST
Muito mais notícias publicadas em Manaus
5/05/2016 13:22
Curta Página
Fale conosco

Siga o primeiro de seus amigos a curtir isso.

ULTIMAS NOTÍCIAS

- Procuradoria da CMM avalia projeto de lei que proíbe o gás de buzina em Manaus

Pesquisadores da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e instituições parceiras, com apoio do Governo do Amazonas por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), desenvolveram um sistema capaz de informar com antecedência a ocorrência de eventos extremos de chuva, além da possibilidade de monitorar desastres naturais, na Região Metropolitana de Manaus (RMM).

Intitulado de "Detecta", o sistema consiste em uma plataforma de monitoramento contínuo de parâmetros atmosféricos na qual são usadas informações a partir de dados de estações em superfície e remotos, como satélites e radar, que funcionará 24h realizando o monitoramento das condições atmosféricas na RMM, podendo também, no futuro, monitorar os municípios do interior do Estado do Amazonas.

O coordenador da pesquisa, Rodrigo Augusto Ferreira de Souza, explicou que o sistema é capaz de enviar alertas para órgãos de controle de acordo com as ocorrências. O alerta pode ser enviado via SMS para smartphones ou por e-mail. Atualmente, segundo ele, o sistema monitora tempestades, queimadas, raios, alagamentos e deslizamentos de terra na RMM de Manaus.

"As Defesas Cíveis do Estado e do Município de Manaus já utilizam a plataforma, em caráter experimental. Esperamos exatamente isso, que as informações sejam repassadas para os órgãos de controle e instituições governamentais que tenham interesse de receber essa informação para municiar a atuação e minimizar os impactos de desastres ambientais na RMM", disse o pesquisador.

O estudo foi desenvolvido com aporte financeiro do Governo do Amazonas por meio da Fapeam, no âmbito dos Programas Primeiros Projetos (PPP); de Apoio à Consolidação das Instituições Estaduais de Ensino e/ou Pesquisa (Pró-Estado) e Green Ocean Amazon (GOAmazon) e do Programa Estratégico de Ciência, Tecnologia & Inovação nos Programas de Pós-Graduação do Estado do Amazonas (PECTI-PG). A pesquisa foi realizada em parceria com a Agência Brasileira de Inovação (Finep), o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), o Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam), a Universidade Federal do Amazonas (Ufam), os Institutos Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa).

O "Detecta" é uma iniciativa complementar aos projetos Remclam/UEA-Finep (Rede de

Mudanças Climáticas da Amazônia) e GoAmazon (DOE/**FAPEAM**/FAPESP) que preveem a instalação de um grande conjunto de equipamentos de sondagem atmosférica e ambiental em municípios da região metropolitana de Manaus, capaz de monitorar continuamente a atmosfera da região.

Sistema pode ter outras aplicações

Doutor em meteorologia pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Rodrigo Augusto Ferreira de Souza disse que a ideia de criar um sistema de monitoramento e envio de alertas para cidade de Manaus surgiu em 2012.

O diretor-presidente da Fapeam, René Levy Aguiar, ressaltou a importância estratégica do "Detecta" para o Amazonas tendo em vista suas aplicações na indústria e no comércio.

"O sistema é útil e estratégico para o Estado para aumentar o tempo de resposta dos órgãos de controle para eventos meteorológicos extremos, mas também pode ser utilizado para aprimorar, ampliar e garantir o atendimento a áreas estratégicas como no monitoramento do transporte de insumos para a indústria e o comércio, para a mobilidade urbana, logística, segurança pública e outros", disse René Levy Aguiar.

Nos últimos anos, empresas dos mais diferentes setores da sociedade têm investido na meteorologia para balizar tomadas de decisões. Particularmente, na região amazônica a informação meteorológica é fundamental, uma vez que grande parte dos insumos que chegam ao Polo Industrial de Manaus (PIM) e boa parte dos produtos da Zona Franca são transportados pelos rios da região.

Ele explicou que apesar do sistema "Detecta" ter aplicações já concluídas para o monitoramento meteorológico, a ferramenta também pode ser adequada e empregada para ajudar em outras áreas, por exemplo, na área da saúde, mobilidade urbana, economia, logística, gestão, entre outras.

"Como o projeto foi inicialmente pensado e construído para o monitoramento de eventos meteorológicos, a plataforma foi inicialmente desenvolvida com esse objetivo. No entanto, ela pode ser adaptada facilmente para adicionar novos subprodutos e mais camadas de informações, integrando à plataforma, diferentes tipos de bases de dados. Podemos gerar subprodutos temáticos e monitorar de acordo com o interesse do usuário", disse Souza.

Segundo ele, na saúde, é possível utilizar o sistema para relacionar os dados meteorológicos com a ocorrência de vetores de determinadas doenças e agravos; na Construção Civil pode ser útil na gerência de canteiros de obra, uma vez que o tempo severo pode trazer muitos transtornos e até colocar vidas em risco; no transporte e logística pode ser usado no monitoramento das rotas, auxiliando a diminuir os riscos/custos que envolvem entregas de cargas; no setor elétrico o sistema pode monitorar pontos estratégicos de distribuição e transmissão de energia enviando alertas sobre ocorrência de descargas elétricas, umas das principais causas de interrupção de energia no Brasil.

Benefício para a navegação

Rodrigo Augusto Ferreira de Souza explicou que, entre as inúmeras aplicações do sistema "Detecta" está, por exemplo, o monitoramento da navegação para se garantir segurança e um acompanhamento 24 horas dos produtos e insumos transportados em embarcações para o Polo Industrial de Manaus (PIM).

Souza também lembrou que muitos produtos fabricados no PIM são transportados por navios. "O que pretendemos fazer no futuro é monitorar a ocorrência de eventos meteorológicos extremos na calha dos rios, com a possibilidade de envio de alertas para as embarcações. Podemos saber onde estão todos os barcos navegando e informa-los sobre tempestades e outras intempéries, além de ser uma possibilidade da comunicação entre as embarcações, pois um pode informar ao outro, por exemplo, se há algum problema ao longo do percurso", disse Souza.

O pesquisador informou que o "Detecta" possibilitará uma melhoria do tempo de reação às situações imprevistas (como deslizamentos) através do aperfeiçoamento de ferramentas de

análise e previsão de desastres naturais, além de dar suporte às mais variadas atividades como pesquisa/ensino, mobilidade urbana, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, entre outras.

Rodrigo Augusto Ferreira de Souza informou que o sistema pode ser utilizado, ainda, para dar suporte na área de Segurança Pública, mais precisamente ao Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteira (Sisfron), no futuro.

Leia a matéria na íntegra:

www.ampost.com.br/2016/05/sistema-vai-monitorar-eventos-meteorologicos-extremos-em-cidades-do-am/

Veículo: Portal Acrítica		Editoria:	Pag:
Assunto: Cientista criam sistema capaz de 'antecipar' fenômenos naturais extremos em manaus			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		

The screenshot shows the website interface for Acrítica. At the top, there's a navigation bar with the logo and various menu items like 'MANAUS', 'COTIDIANO', 'ENTRETENIMENTO', 'ESPORTES', 'AMAZÔNIA', 'MANAUS HOJE', and 'BLOGS'. A search bar is present with the current temperature '27°C Manaus'. Below the navigation bar, there's a main content area with a featured article. The article is titled 'Cientistas criam sistema capaz de 'antecipar' fenômenos naturais extremos em Manaus' and includes a sub-headline 'Pesquisadores desenvolveram um mecanismo para monitorar e informar com antecedência a ocorrência de eventos meteorológicos e desastres naturais na região metropolitana de Manaus'. A map of the Manaus Metropolitan Region (RMM) is shown with a green and yellow overlay, indicating the system's monitoring area. To the right, there's a sidebar with a 'tvacritica' logo and a list of recent news items, including 'Manha no Ar', 'Dia do Trabalho', and 'Manaus'.

Pesquisadores da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e instituições parceiras, com apoio do Governo do Amazonas por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), desenvolveram um sistema capaz de informar com antecedência a ocorrência de eventos extremos de chuva, além da possibilidade de monitorar desastres naturais, na Região Metropolitana de Manaus (RMM).

Intitulado de "Detecta", o sistema consiste em uma plataforma de monitoramento contínuo de parâmetros atmosféricos na qual são usadas informações a partir de dados de estações em superfície e remotos, como satélites e radar, que funcionará 24h realizando o monitoramento das condições atmosféricas na RMM, podendo também, no futuro, monitorar os municípios do interior do Estado do Amazonas.

O coordenador da pesquisa, Rodrigo Augusto Ferreira de Souza, explicou que o sistema é capaz de enviar alertas para órgãos de controle de acordo com as ocorrências. O alerta pode ser enviado via SMS para smartphones ou por e-mail. Atualmente, segundo ele, o sistema monitora tempestades, queimadas, raios, alagamentos e deslizamentos de terra na RMM de Manaus.

"As Defesas Civis do Estado e do Município de Manaus já utilizam a plataforma, em caráter experimental. Esperamos exatamente isso, que as informações sejam repassadas para os órgãos de controle e instituições governamentais que tenham interesse de receber essa informação para municiar a atuação e minimizar os impactos de desastres ambientais na RMM", disse o pesquisador.

O estudo foi desenvolvido com aporte financeiro do Governo do Amazonas por meio da Fapeam, no âmbito dos Programas Primeiros Projetos (PPP); de Apoio à Consolidação das Instituições Estaduais de Ensino e/ou Pesquisa (Pró-Estado) e Green Ocean Amazon (GOAmazon) e do Programa Estratégico de Ciência, Tecnologia & Inovação nos Programas de Pós-Graduação do Estado do Amazonas (PECTI-PG). A pesquisa foi realizada em parceria com a Agência Brasileira de Inovação (Finep), o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), o Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam), a Universidade Federal do Amazonas (Ufam), os Institutos Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa).

O "Detecta" é uma iniciativa complementar aos projetos Remclam/UEA-Finep (Rede de

Mudanças Climáticas da Amazônia) e GoAmazon (DOE/FAPEAM/FAPESP) que preveem a instalação de um grande conjunto de equipamentos de sondagem atmosférica e ambiental em municípios da região metropolitana de Manaus, capaz de monitorar continuamente a atmosfera da região.

Sistema pode ter outras aplicações

Doutor em meteorologia pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Rodrigo Augusto Ferreira de Souza disse que a ideia de criar um sistema de monitoramento e envio de alertas para cidade de Manaus surgiu em 2012.

O diretor-presidente da **Fapeam**, René Levy Aguiar, ressaltou a importância estratégica do "Detecta" para o Amazonas tendo em vista suas aplicações na indústria e no comércio.

"O sistema é útil e estratégico para o Estado para aumentar o tempo de resposta dos órgãos de controle para eventos meteorológicos extremos, mas também pode ser utilizado para aprimorar, ampliar e garantir o atendimento a áreas estratégicas como no monitoramento do transporte de insumos para a indústria e o comércio, para a mobilidade urbana, logística, segurança pública e outros", disse René Levy Aguiar.

Nos últimos anos, empresas dos mais diferentes setores da sociedade têm investido na meteorologia para balizar tomadas de decisões. Particularmente, na região amazônica a informação meteorológica é fundamental, uma vez que grande parte dos insumos que chegam ao Polo Industrial de Manaus (PIM) e boa parte dos produtos da Zona Franca são transportados pelos rios da região.

Ele explicou que apesar do sistema "Detecta" ter aplicações já concluídas para o monitoramento meteorológico, a ferramenta também pode ser adequada e empregada para ajudar em outras áreas, por exemplo, na área da saúde, mobilidade urbana, economia, logística, gestão, entre outras.

"Como o projeto foi inicialmente pensado e construído para o monitoramento de eventos meteorológicos, a plataforma foi inicialmente desenvolvida com esse objetivo. No entanto, ela pode ser adaptada facilmente para adicionar novos subprodutos e mais camadas de informações, integrando à plataforma, diferentes tipos de bases de dados. Podemos gerar subprodutos temáticos e monitorar de acordo com o interesse do usuário", disse Souza.

Segundo ele, na saúde, é possível utilizar o sistema para relacionar os dados meteorológicos com a ocorrência de vetores de determinadas doenças e agravos; na Construção Civil pode ser útil na gerência de canteiros de obra, uma vez que o tempo severo pode trazer muitos transtornos e até colocar vidas em risco; no transporte e logística pode ser usado no monitoramento das rotas, auxiliando a diminuir os riscos/custos que envolvem entregas de cargas; no setor elétrico o sistema pode monitorar pontos estratégicos de distribuição e transmissão de energia enviando alertas sobre ocorrência de descargas elétricas, umas das principais causas de interrupção de energia no Brasil.

Benefício para a navegação

Rodrigo Augusto Ferreira de Souza explicou que, entre as inúmeras aplicações do sistema "Detecta" está, por exemplo, o monitoramento da navegação para se garantir segurança e um acompanhamento 24 horas dos produtos e insumos transportados em embarcações para o Polo Industrial de Manaus (PIM).

Souza também lembrou que muitos produtos fabricados no PIM são transportados por navios. "O que pretendemos fazer no futuro é monitorar a ocorrência de eventos meteorológicos extremos na calha dos rios, com a possibilidade de envio de alertas para as embarcações. Podemos saber onde estão todos os barcos navegando e informa-los sobre tempestades e outras intempéries, além de ser uma possibilidade da comunicação entre as embarcações, pois um pode informar ao outro, por exemplo, se há algum problema ao longo do percurso", disse Souza.

O pesquisador informou que o "Detecta" possibilitará uma melhoria do tempo de reação às situações imprevistas (como deslizamentos) através do aperfeiçoamento de ferramentas de

análise e previsão de desastres naturais, além de dar suporte às mais variadas atividades como pesquisa/ensino, mobilidade urbana, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, entre outras.

Rodrigo Augusto Ferreira de Souza informou que o sistema pode ser utilizado, ainda, para dar suporte na área de Segurança Pública, mais precisamente ao Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteira (Sisfron), no futuro.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.acritica.com/channels/governo/news/sistema-vai-ser-capaz-de-antecipar-fenomenos-naturais-extremos-na-regiao-de-manaus>

Veículo: Portal Acrítica		Editoria:	Pag:
Assunto: Cultura indígena é integrada à disciplina História em escola do interior do Amazonas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 02/05/2016

The screenshot shows the website interface for Acrítica. At the top, there are navigation menus for 'MANAUS', 'COTIDIANO', 'ENTRETENIMENTO', 'ESPORTES', 'AMAZÔNIA', 'MANAUS HOJE', and 'BLOGS'. A search bar and weather information (27°C Manaus) are also visible. Below the navigation, there is a banner for 'Dia das Mães' with a Canon logo. The main content area features a news article titled 'Cultura indígena é integrada à disciplina História em escola do interior do Amazonas' under the 'AMAZÔNIA' and 'EDUCAÇÃO' categories. The article text states that indigenous knowledge will be integrated into the curriculum of IFAM de São Gabriel da Cachoeira. To the right of the article is a sidebar for 'tvacritica HD' with a video player and a list of recent programs like 'Manha no Ar' and 'Dia do Trabalho'.

Os saberes indígenas serão compartilhados com professores e alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam) de São Gabriel da Cachoeira, o que irá permitir uma produção conjunta do conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade enquanto prática de Ensino

A professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam), Letícia Alves, está desenvolvendo um estudo, com apoio do Governo do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), com o objetivo de integrar os saberes indígenas às metodologias de Ensino dos conteúdos de História nas turmas de ensino Técnico e Tecnológico do Ifam de São Gabriel da Cachoeira.

De acordo com a professora, a integração irá permitir uma produção conjunta do conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade enquanto prática de ensino.

"Viabilizar um espaço de interlocução entre alunos e professores dará a chance de efetivar os saberes indígenas no ensino de História, baseado em uma metodologia integrada para o Alto Rio Negro constituindo assim, um ensino e aprendizagem que forme verdadeiramente cidadãos capazes de "restituir" a dignidade da condição humana", afirmou Letícia.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), São Gabriel da Cachoeira é o município amazonense com a maior parte dos habitantes de etnias indígenas e o município brasileiro com a maior concentração de diferentes etnias, como, por exemplo, os Arapaço, Baniwa, Barasana, Baré, Desana, Hupda, Karapanã, Kubeo, Kuripako, Makuna, Miriti-tapuya, Nadob, Pira-tapuya, Siriano, Tariano, Tukano, Tuyuka, Wanana, Werekena e Yanomami.

O projeto foi dividido em dez fases, dentre elas, foi realizada uma entrevista com os professores e alunos do Ifam do município para verificar o conteúdo referente ao conhecimento de saberes indígenas. Atualmente, Letícia está na fase de execução de oficinas sobre o Ensino de História com professores indígenas.

Segundo Alves, o diferencial do estudo está no trabalho que vem sendo realizado com 22

povos indígenas que vivem na região. "De acordo com o levantamento feito até o momento, posso salientar que não existem projetos de pesquisa que trabalhem o ensino de História articulado com os saberes indígenas de 22 etnias distintas culturalmente, etnicamente e linguisticamente, como o que estamos desenvolvendo agora", disse.

O estudo visa contribuir com outras instituições fora do Amazonas, dada sua especificidade, pois irá inserir um ensino mais próximo à realidade do aluno indígena, ajudando na melhoria da compreensão, interpretação e contextualização dos conteúdos desenvolvidos em todo o ano letivo.

Para a pesquisadora, o estudo possibilitará, ainda, que os estudantes vejam o ensino de História a partir da perspectiva de sua cultura, como forma de subsidiar projetos de sustentabilidade social, cultural e ambiental das comunidades indígenas.

"A proposta da pesquisa está centrada na construção de uma metodologia para o ensino de História que articule os saberes indígenas com os conteúdos de História. Portanto, o nosso objetivo primordial é subsidiar a formação de professores para trabalhar com essa realidade pluriétnica, que demanda novas práticas pedagógicas a respeito dessas identidades", disse Letícia Alves.

Leia a matéria na íntegra :

<http://www.acritica.com/channels/governo/news/cultura-indigena-e-integrada-a-disciplina-historia-em-escola-do-ifam-no-interior-do-amazonas>

Veículo: Portal do Amazonas		Editoria:	Pag:
Assunto: Workshop debaterá estratégias de produção de juta e malva no interior do Amazonas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 02/05/2016

Apresentação Amazonas Culinária do Amazonas Brasil Mundo Economia Saúde Educação Esporte Direito Curiosidades Tecnologia Entretenimento

Home / Amazonas / Workshop debaterá estratégias de produção de juta e malva no interior do Amazonas



Workshop debaterá estratégias de produção de juta e malva no interior do Amazonas

Chalets Paradis
Paradis vert où le Brésil commence Venez Découvrir!

UNIP - Vestibular 2016
Concorra a Bolsas de até 100%. Inscrições Gratuitas. Inscreva-se!

Serão dois dias de debates com palestras, oficinas, painéis e espaços para discussão e socialização do conhecimento.



PUBLICIDADE

FAÇA SEU CADASTRO AQUI
NOTA FISCAL
amazonense

PUBLICIDADE

Cirurgiã Dentista
Dra Ana Paula Vieira
082-3321-1928 / 8153-7000/ 9304-3553 CRO 1494

IMAGENS EXCLUSIVAS

Conheça o Amazonas

Para discutir as ações desenvolvidas no setor primário, especialmente as estratégias de produção de juta e malva no interior do Amazonas, a Universidade Federal do Amazonas (Ufam) realizará, com aporte financeiro do governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), nos dias 4 e 5 de maio deste ano, o 2º Workshop de Estratégias de Dinamização da Cadeia Produtiva de Malva e Juta no Estado.

O encontro ocorrerá no auditório Sumaúma da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA) da Ufam, das 8h às 17h. De acordo com a coordenadora do workshop, Albejamere Castro, o evento contará com pesquisadores, representantes governamentais e indústrias do segmento, além de instituições de pesquisa e órgãos da administração pública com relação direta com a produção de juta e malva no Amazonas, como a Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas (Idam).

“O workshop será estruturado com palestras sobre o contexto atual da produção de fibras no Amazonas, além de oficinas, painéis e espaços para discussão e socialização do conhecimento. Ao final, será elaborada uma matriz com todos os encaminhamentos oriundos das discussões e os respectivos prazos para que cada órgão participante assuma o compromisso de contribuir com o segmento”, disse Albejamere Castro.

Segundo ela, devido à grande problemática socioeconômica e ambiental que a cadeia de produção de fibra de malva enfrenta no Amazonas, o cultivo dessa matéria-prima é de fundamental importância para a economia do Estado.

“Isso envolve um contingente considerável de pessoas em suas atividades, que vem desde a produção de sementes no Pará até a industrialização e comercialização dos seus manufaturados. Por isso a importância de se debater e de se fazer um workshop como esse”, afirmou Castro.

As inscrições podem ser feitas no primeiro dia do evento, na entrada do local.

Leia a matéria na íntegra: <http://portaldoamazonas.com/workshop-debatera-estrategias-de-producao-de-juta-e-malva-no-interior-do-amazonas>

Veículo: Portal do Amazonas		Editoria:	Pag:
Assunto: Com apoio da Fapeam, cultura indígena será integrada ao ensino de História no interior do Amazonas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 02/05/2016

Apresentação Amazonas Culinária do Amazonas Brasil Mundo Economia Saúde Educação Esporte Direito Curiosidades Tecnologia Entretenimento

Home / Amazonas / Com apoio da Fapeam, cultura indígena será integrada ao ensino de História no interior do Amazonas



Com apoio da Fapeam, cultura indígena será integrada ao ensino de História no interior do Amazonas

Chalets Paradis
Paradis vert où le Brésil commence Venez Découvrir!



A professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam), Letícia Alves, está desenvolvendo um estudo com o objetivo de integrar os saberes indígenas às metodologias de Ensino dos conteúdos de História nas turmas de ensino Técnico e Tecnológico do Ifam de São Gabriel da Cachoeira. O trabalho tem apoio do Governo do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).



PUBLICIDADE

FAÇA SEU CADASTRO AQUI

NOTA FISCAL amazonense

PUBLICIDADE

Cirurgiã Dentista

Dra Ana Paula Vieira
082-3221-9338 / 8153-3061 / 6194-5333

IMAGENS EXCLUSIVAS

Conheça o Amazonas



A professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam), Letícia Alves, está desenvolvendo um estudo com o objetivo de integrar os saberes indígenas às metodologias de Ensino dos conteúdos de História nas turmas de ensino Técnico e Tecnológico do Ifam de São Gabriel da Cachoeira. O trabalho tem apoio do Governo do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**).

COLA

Conforme a professora, a integração permitirá uma produção conjunta do conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade enquanto prática de ensino.

“Viabilizar um espaço de interlocução entre alunos e professores dará a chance de efetivar os saberes indígenas no ensino de História, baseado em uma metodologia integrada para o Alto Rio Negro constituindo assim, um ensino e aprendizagem que forme verdadeiramente cidadãos capazes de “restituir” a dignidade da condição humana”, afirmou Letícia.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), São Gabriel da Cachoeira, localizado a 853,83 quilômetros em linha reta de Manaus, é o município amazonense com a maior parte dos habitantes de etnias indígenas e o município brasileiro com a maior concentração de diferentes etnias, como, por exemplo, os Arapaço, Baniwa, Barasana, Baré, Desana, Hupda, Karapanã, Kubeo, Kuripako, Makuna, Miriti-tapuya, Nadob, Pira-tapuya, Siriano, Tariano, Tukano, Tuyuka, Wanana, Werekena e Yanomami.

O projeto foi dividido em dez fases, dentre elas, foi realizada uma entrevista com os professores e alunos do Ifam do município para verificar o conteúdo referente ao conhecimento de saberes indígenas. Atualmente, Letícia está na fase de execução de oficinas sobre o Ensino de História com professores indígenas.

Segundo Letícia, o diferencial do estudo está no trabalho que vem sendo realizado com 22 povos indígenas que vivem na região. “De acordo com o levantamento feito até o momento, posso salientar que não existem projetos de pesquisa que trabalhem o ensino de História articulado com os saberes indígenas de 22 etnias distintas culturalmente, etnicamente e linguisticamente, como o que estamos desenvolvendo agora”, explicou.

O estudo visa contribuir com outras instituições fora do Amazonas, dada sua especificidade, pois irá inserir um ensino mais próximo à realidade do aluno indígena, ajudando na melhoria da compreensão, interpretação e contextualização dos conteúdos desenvolvidos em todo o ano

letivo.

Para a pesquisadora, o estudo possibilitará, ainda, que os estudantes vejam o ensino de História a partir da perspectiva de sua cultura, como forma de subsidiar projetos de sustentabilidade social, cultural e ambiental das comunidades indígenas.

“A proposta da pesquisa está centrada na construção de uma metodologia para o ensino de História que articule os saberes indígenas com os conteúdos de História mesmo. Portanto, o nosso objetivo primordial é subsidiar a formação de professores para trabalhar com essa realidade pluriétnica, que demanda novas práticas pedagógicas a respeito dessas identidades”, disse Letícia Alves

Leia a matéria na íntegra :

<http://portaldoamazonas.com/com-apoio-da-fapeam-cultura-indigena-sera-integrada-ao-ensino-de-historia-no-interior-do-amazonas>

Veículo: Portal do Marcos santos		Editoria:	Pag:
Assunto: Sistema monitorará eventos meteorológicos extremos na região metropolitana de Manaus			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 02/05/2016

RELEASES

02/05/2016 - 17h47

Sistema monitorará eventos meteorológicos extremos na região metropolitana de Manaus

Pesquisadores da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e instituições parceiras, com apoio do Governo do Amazonas por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), desenvolveram um sistema capaz de informar com antecedência a ocorrência de eventos extremos de chuva, além da possibilidade de monitorar desastres naturais, na Região Metropolitana de Manaus (RMM).

Intitulado de "Detecta", o sistema consiste em uma plataforma de monitoramento contínuo de parâmetros atmosféricos na qual são usadas informações a partir de dados de estações em superfície e remotos, como satélites e radar, que funcionará 24h realizando o monitoramento das condições atmosféricas na RMM, podendo também no futuro monitorar os municípios do interior do Estado do Amazonas.

O coordenador da pesquisa, Rodrigo Augusto Ferreira de Souza, explicou que o sistema é capaz de enviar alertas para órgãos de controle de acordo com as ocorrências. O alerta pode ser enviado via SMS para smartphones ou por e-mail. Atualmente, segundo ele, o sistema monitora tempestades, queimadas, raios, alagamentos e deslizamentos de terra na RMM de Manaus.

"As Defesas Cíveis do Estado e do Município de Manaus já utilizam a plataforma, em caráter experimental. Esperamos exatamente isso, que as informações sejam repassadas para os órgãos de controle e instituições governamentais que tenham interesse de receber essa informação para

ÚLTIMAS

Mercado imobiliário: 4 orientações para quem precisa devolver imóvel

IFAM abre inscrições para processo seletivo para cursos técnicos de nível médio

SSP já tem suspeito de sumiço de arma do Instituto de Criminalística. Armas da PM são usadas para assaltos e proteção de bocas de fumo

Dono de empresa do distrito industrial é preso acusado de roubar 2,3 toneladas de plástico de concorrente

Brasil e Colômbia jogam no dia 6 de setembro, na Arena da Amazônia, pelas Eliminatórias da Copa

Pesquisadores da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e instituições parceiras, com apoio do Governo do Amazonas por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), desenvolveram um sistema capaz de informar com antecedência a ocorrência de eventos extremos de chuva, além da possibilidade de monitorar desastres naturais, na Região Metropolitana de Manaus (RMM).

Intitulado de "Detecta", o sistema consiste em uma plataforma de monitoramento contínuo de parâmetros atmosféricos na qual são usadas informações a partir de dados de estações em superfície e remotos, como satélites e radar, que funcionará 24h realizando o monitoramento das condições atmosféricas na RMM, podendo também no futuro monitorar os municípios do interior do Estado do Amazonas.

O coordenador da pesquisa, Rodrigo Augusto Ferreira de Souza, explicou que o sistema é capaz de enviar alertas para órgãos de controle de acordo com as ocorrências. O alerta pode ser enviado via SMS para smartphones ou por e-mail. Atualmente, segundo ele, o sistema monitora tempestades, queimadas, raios, alagamentos e deslizamentos de terra na RMM de Manaus. "As Defesas Cíveis do Estado e do Município de Manaus já utilizam a plataforma, em caráter experimental. Esperamos exatamente isso, que as informações sejam repassadas para os órgãos de controle e instituições governamentais que tenham interesse de receber essa informação para municiar a atuação e minimizar os impactos de desastres ambientais na RMM", disse o pesquisador.

O estudo foi desenvolvido com aporte financeiro do Governo do Amazonas por meio da **Fapeam** no âmbito dos Programas Primeiros Projetos (PPP); de Apoio à Consolidação das Instituições Estaduais de Ensino e/ou Pesquisa (Pró-Estado) e Green Ocean Amazon (GOAmazon) e do Programa Estratégico de Ciência, Tecnologia & Inovação nos Programas de Pós-Graduação do Estado do Amazonas (PECTI-PG). A pesquisa foi realizada em parceria com a Agência Brasileira de Inovação (Finep), o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), o Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam), a Universidade Federal do Amazonas (Ufam), os Institutos Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa).

O "Detecta" é uma iniciativa complementar aos projetos Remclam/UEA-Finep (Rede de

Mudanças Climáticas da Amazônia) e GoAmazon (DOE/FAPEAM/FAPESP) que preveem a instalação de um grande conjunto de equipamentos de sondagem atmosférica e ambiental em municípios da região metropolitana de Manaus, capaz de monitorar continuamente a atmosfera da região. Aplicações Doutor em meteorologia pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Rodrigo de Souza disse que a ideia de criar um sistema de monitoramento e envio de alertas para cidade de Manaus surgiu em 2012. O diretor-presidente da **Fapeam**, René Levy Aguiar, ressaltou a importância estratégica do "Detecta" para o Amazonas tendo em vista suas aplicações na indústria e no comércio.

"O sistema desenvolvido com apoio do governo do Amazonas e da Fapeam é útil e estratégico para o Estado para aumentar o tempo de resposta dos órgãos de controle para eventos meteorológicos extremos, mas também pode ser utilizado para aprimorar, ampliar e garantir o atendimento a áreas estratégicas como no monitoramento do transporte de insumos para a indústria e o comércio, para a mobilidade urbana, logística, segurança pública e outros", disse René Levy Aguiar.

Nos últimos anos, empresas dos mais diferentes setores da sociedade têm investido na meteorologia para balizar tomadas de decisões. Particularmente, na região amazônica a informação meteorológica é fundamental, uma vez que grande parte dos insumos que chegam ao Polo Industrial de Manaus (PIM) e boa parte dos produtos da Zona Franca são transportados pelos rios da região. Ele explicou que apesar do sistema "Detecta" ter aplicações já concluídas para o monitoramento meteorológico, a ferramenta também pode ser adequada e empregada para ajudar em outras áreas, por exemplo, na área da saúde, mobilidade urbana, economia, logística, gestão, entre outras.

"Como o projeto foi inicialmente pensado e construído para o monitoramento de eventos meteorológicos, a plataforma foi inicialmente desenvolvida com esse objetivo. No entanto, ela pode ser adaptada facilmente para adicionar novos subprodutos e mais camadas de informações, integrando à plataforma diferentes tipos de bases de dados. Podemos gerar subprodutos temáticos e monitorar de acordo com o interesse do usuário", disse Souza. Segundo ele, na saúde, é possível utilizar o sistema para relacionar os dados meteorológicos com a ocorrência de vetores de determinadas doenças e agravos; na construção civil pode ser útil na gerência de canteiros de obra, uma vez que o tempo severo pode trazer muitos transtornos e até colocar vidas em risco; no transporte e logística pode ser usado no monitoramento das rotas, auxiliando a diminuir os riscos/custos que envolvem entregas de cargas; no setor elétrico o sistema pode monitorar pontos estratégicos de distribuição e transmissão de energia enviando alertas sobre ocorrência de descargas elétricas, umas das principais causas de interrupção de energia no Brasil. Benefício para a navegação De acordo com Rodrigo Augusto Ferreira, entre as inúmeras aplicações possíveis de serem realizadas pelo sistema "Detecta" está, por exemplo, o monitoramento da navegação para se garantir segurança e um acompanhamento 24 horas dos produtos e insumos transportados em embarcações para o Polo Industrial de Manaus (PIM). "Muitos produtos fabricados no PIM são transportados por navios. O que pretendemos fazer no futuro é monitorar a ocorrência de eventos meteorológicos extremos na calha dos rios, com a possibilidade de envio de alertas para as embarcações.

Podemos saber onde estão todos os barcos navegando e informa-los sobre tempestades e outras intempéries, além de ser uma possibilidade da comunicação entre as embarcações, pois um pode informar ao outro, por exemplo, se há algum problema ao longo do percurso", disse Souza. O pesquisador informou que o "Detecta" possibilitará uma melhoria do tempo de reação às situações imprevistas (como deslizamentos) através do aperfeiçoamento de ferramentas de análise e previsão de desastres naturais, além de dar suporte às mais variadas atividades como pesquisa/ensino, mobilidade urbana, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, entre outras. Rodrigo de Souza informou que o sistema pode ser utilizado, ainda, para dar suporte aos Sistemas Integrado de Monitoramento de Fronteira (Sisfron) no futuro.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.portaldomarcossantos.com.br/2016/05/02/sistema-monitorara-eventos-meteorologicos-extremos-na-regiao-metropolitana-de-manaus/>

Veículo: Portal flagrante		Editoria:	Pag:
Assunto: UFAM - Cadeia produtiva em crise de juta e malva é tema de workshop			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 02/05/2016



A discussão de alternativas para melhorar a produção de juta e malva no Amazonas é o tema de workshop que acontece das 8h às 18h, nos dias 4 e 5 de maio no Auditório Copaíba, no Centro de Ciências do Ambiente da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). O Amazonas é o maior produtor de fibra de juta e malva do Brasil. Dados de 2013 apontam que foram produzidos 7.850 toneladas no País. Desse total, segundo os dados do IFFIBRAM, o Amazonas produziu 6.570 toneladas. Apesar de ser o líder em produção, os números estão em queda.

“O setor passa por uma crise, uma vez que há pouca semente no Estado. Ela vem do Pará e existe muita burocracia para chegar até aqui, pois a semente não é certificada. Precisamos discutir alternativas para a produção de semente e melhorar a vida do produtor”, disse a coordenadora do evento, professora Albejamere Castro.

O evento está sendo promovido pela Fundação de Amparo à Pesquisa no Amazonas (FAPEAM) e organizado pelo Núcleo de Socioeconomia da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA), o qual tem como tema o 2º Workshop de Estratégias de Dinamização da Cadeia Produtiva de Juta e Malva no Estado do Amazonas.

Mesas-redondas, apresentação de trabalhos técnico-científicos, oficina de capacitação e relatos de experiências e mostra de produtos fabricados a partir das fibras de malva fazem parte da programação.

O público-alvo será formado por agricultores, técnicos de extensão rural, pesquisadores, professores, alunos, indústrias do segmento e representantes governamentais.

A questão norteadora é o futuro da produção de malva na visão da indústria, de representantes do setor e de órgãos estaduais e federais, a pesquisa e extensão para o setor de fibra de malva e os desafios e potencialidades para criação de uma política de apoio à cadeia de juta e malva no Amazonas.

Leia a matéria na íntegra:

<http://www.portalflagranteam.com.br/2016/05/ufam-cadeia-produtiva-em-crise-de-juta.html>

Veículo: Portal correio da amazônia		Editoria:	Pag:
Assunto: Estratégias de produção de juta e malva no AM serão debatidas em Workshop			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 02/05/2016



CORREIO da AMAZÔNIA
Portal de notícias da Amazônia

Início | Fale Conosco | Anuncie no Correio da Amazônia

As últimas notícias do Amazonas do Brasil e do Mundo em um só lugar. Pressione Ctrl+U no seu teclado e adicione o Correio da Amazônia aos seus Favoritos.

INÍCIO CIDADES POLÍTICA ESPORTES BRASIL MUNDO SAÚDE AMAZONAS COLUNAS AMAZÔNIA CURIOSIDADES CULTURA EDUCAÇÃO ENTRETENIMENTO

CLASSIFICADOS IMÓVEIS EMPREGOS CONCURSOS FALE CONOSCO NEGÓCIOS PARINTINS 2015 IMÓVEIS EM MANAUS IVC - NOSSOS ACESSOS



Estratégias de produção de juta e malva no AM serão debatidas em Workshop

Por Luis Rougiles
maio 2, 2016 13:14



Mídias Sociais
Compartilhe

ENCONTRE-NOS NO FACEBOOK

Correio da Amazônia
Midia/Redações/Imprensa e Manaus
25.119 curtidas

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

BRASIL

Para discutir as ações desenvolvidas no setor primário, especialmente, as estratégias de produção de juta e malva, no interior do Amazonas, a Universidade Federal do Amazonas (Ufam) realizará, em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), nos dias 4 e 5 de maio próximos, o 2º Workshop de Estratégias de Dinamização da Cadeia Produtiva de Malva e Juta no Estado.

O encontro ocorrerá no auditório Sumaúma da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA) da Ufam, das 08h00 às 17h00, e de acordo com a coordenadora do workshop, Albejamere Castro, o evento contará com pesquisadores, representantes governamentais e indústrias do segmento, além de instituições de pesquisa e órgãos da administração pública com relação direta com a produção de juta e malva no Amazonas, como a Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas (Idam).

“O workshop será estruturado com palestras sobre o contexto atual da produção de fibras no Amazonas, além de oficinas, painéis e espaços para discussão e socialização do conhecimento. Ao final, será elaborada uma matriz com todos os encaminhamentos oriundos das discussões e os respectivos prazos para que cada órgão participante assuma o compromisso de contribuir com o segmento”, disse Albejamere Castro.

Segundo ela, devido à grande problemática socioeconômica e ambiental que a cadeia de produção de fibra de malva enfrenta no Amazonas, o cultivo dessa matéria-prima é de fundamental importância para a economia do Estado.

“Isso envolve um contingente considerável de pessoas em suas atividades, que vem desde a produção de sementes no Pará até a industrialização e comercialização dos seus manufaturados. Por isso a importância de se debater e de se fazer um workshop como esse”, afirmou Castro.

Leia a matéria na íntegra :

<http://www.correiodaamazonia.com.br/estrategias-de-producao-de-juta-e-malva-no-am-serao-debatidas-em-workshop/>

Veículo: Jornal Acrítica		Editoria: Bem viver	Pag: B5
Assunto: Cadeia produtiva			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 03/05/2016

Cadeia produtiva

A Universidade Federal do Amazonas promoverá amanhã e quinta-feira, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas, o 2º Workshop de Estratégias de Dinamização da Cadeia Produtiva de Malva e Juta no Estado. O encontro ocorrerá no auditório Sumaúma da Faculdade de Ciências Agrárias, da Ufam, reunindo pesquisadores, governos e indústrias do segmento.

Veículo: Jornal ACRÍTICA		Editoria: cidades	Pag: c4
Assunto: História indígena na escola			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 03/05/2016

SÃO GABRIEL

História indígena na escola

A professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam) Leticia Alves está desenvolvendo um estudo com o objetivo de integrar os saberes indígenas às metodologias de ensino dos conteúdos de História nas turmas de ensino Técnico e Tecnológico do Ifam de São Gabriel da Cachoeira. O trabalho tem apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam). Conforme a professora, a integração permitirá uma produção conjunta do conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade enquanto prática de ensino.

“Viabilizar um espaço de interlocução entre alunos e professores dará a chance de efetivar os saberes indígenas no ensino de História, baseado em uma metodologia integrada para o Alto Rio Negro”, afirmou Leticia Alves.

Veículo: Jornal Acrítica		Editoria: cidades	Pag: c5
Assunto: ocorrência avisadas com antecedência			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 03/05/2016

C 'DETECTA'

Alerta de situações extremas e desastres naturais são monitoradas

Ocorrências avisadas com antecedência

Pesquisadores da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e instituições parceiras desenvolveram um sistema capaz de informar com antecedência a ocorrência de eventos extremos de chuva, além da possibilidade de monitorar desastres naturais na Região Metropolitana de Manaus (RMM).

Intitulado de "Detecta", o sistema consiste em uma plataforma de monitoramento contínuo de parâmetros atmosféricos na qual são usadas informações a partir de dados de estações em superfície e remotos, como

satélites e radar, que funcionará 24h realizando o monitoramento das condições atmosféricas na RMM, podendo também no futuro monitorar os municípios do interior do Amazonas.

O coordenador da pesquisa, Rodrigo Augusto Ferreira de Souza, explicou que o sistema é capaz de enviar alertas para órgãos de controle de acordo com as ocorrências. O alerta pode ser enviado via SMS para smartphones ou por e-mail. Atualmente o sistema monitora tempestades, queimadas, raios, alagamentos e

24h

por dia será o monitoramento das condições atmosféricas da RMM, trazendo benefícios para a navegação, pois é por onde vem a maioria dos insumos e produtos para o Polo Industrial de Manaus.



Divulgação

deslizamentos de terra na RMM de Manaus.

"As Defesas Cíveis do Estado e do Município de Manaus utilizam a plataforma em caráter experimental. Esperamos que as informações sejam repassadas para os órgãos de controle e instituições governamentais que tenham interesse de receber essa informação para municiar a atuação e minimizar os impactos de desastres ambientais na RMM", disse.

O estudo foi desenvolvido com aporte financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), no âmbito dos Programas Primeiros Projetos (PPP); de Apoio à Consolidação das Instituições Estaduais de Ensino e/ou Pesquisa (Pró-Estado) e Green Ocean Amazon (GOAmazon) e do Programa Estratégico de Ciência, Tecnologia & Inovação nos Programas de Pós-Graduação do Estado do Amazonas (PECTI-PG).

Alerta pode ser enviado via SMS ou e-mail para os órgãos de controle

Veículo: Jornal Emtempo		Editoria: Economia	Pag: b2
Assunto: Debate sobre produção de juta e malva no interior			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 03/05/2016

WORKSHOP

Debate sobre produção de juta e malva no interior



D. WILKINSON

Serão dois dias de debates com palestras, oficinas e painéis na Ufam

Para discutir as ações desenvolvidas no setor primário, especialmente as estratégias de produção de juta e malva no interior do Amazonas, a Universidade Federal do Amazonas (Ufam) realizará, nos dias 4 e 5 de maio deste ano, o 2º Workshop de Estratégias de Dinamização da Cadeia Produtiva de Malva e Juta no Estado.

O encontro que conta com aporte financeiro do governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), ocorrerá no auditório Sumaúma da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA) da Ufam, das 8h às 17h.

De acordo com a coordenadora do workshop, Albejamere Castro, o evento contará com pesquisadores, representantes governamentais e indústrias do segmento, além de instituições de pesquisa e órgãos da administra-

ção pública com relação direta com a produção de juta e malva no Amazonas, como a Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas (Idam).

"O workshop será estruturado com palestras sobre o contexto atual da produção de fibras no Amazonas, além de oficinas, painéis e espaços para discussão e socialização do conhecimento. Ao final, será elaborada uma matriz com todos os encaminhamentos oriundos das discussões e os respectivos prazos para que cada órgão participante assuma o compromisso de contribuir com o segmento", disse Albejamere Castro.

As inscrições podem ser feitas no primeiro dia do evento, na entrada do local.

Veículo: Portal AADES		Editoria:	Pag:
Assunto: Com apoio da Fapeam, cultura indígena será integrada ao ensino de História no interior do Amazonas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 03/05/2016

Manaus, 03 de Maio de 2016

Agência Amazonense de Desenvolvimento Econômico e Social

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Compartilhe: Tamanho da letra: Busca no site: Pesquisar

Notícia
03/05/2016
Com apoio da Fapeam, cultura indígena será integrada ao ensino de História no interior do Amazonas

Autoria: Foto: Divulgação



Com apoio da Fapeam, cultura indígena será integrada ao ensino de História no interior do Amazonas

A professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam), Letícia Alves, está desenvolvendo um estudo com o objetivo de integrar os saberes indígenas às metodologias de Ensino dos conteúdos de História nas turmas de ensino Técnico e Tecnológico do Ifam de São Gabriel da Cachoeira. O trabalho tem apoio do Governo do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam). Conforme a professora, a integração permitirá uma produção conjunta do conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade enquanto prática de ensino.

"Viabilizar um espaço de interlocução entre alunos e professores dará a chance de efetivar os saberes indígenas no ensino de História, baseado em uma metodologia integrada para o Alto Rio Negro constituindo assim, um ensino e aprendizagem que forme verdadeiramente cidadãos capazes de

FAÇA SEU CADASTRO AQUI
NOTA FISCAL amazonense
SIGA A AADES
FIQUE INFORMADO
EMISSÃO DE CERTIDÃO NEGATIVA
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
ACESSE AQUI
PACP
CERTIFICADOS
PROGRAMA
PARA TODOS DO AMAZONAS

A professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam), Letícia Alves, está desenvolvendo um estudo com o objetivo de integrar os saberes indígenas às metodologias de Ensino dos conteúdos de História nas turmas de ensino Técnico e Tecnológico do Ifam de São Gabriel da Cachoeira. O trabalho tem apoio do Governo do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**). Conforme a professora, a integração permitirá uma produção conjunta do conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade enquanto prática de ensino.

"Viabilizar um espaço de interlocução entre alunos e professores dará a chance de efetivar os saberes indígenas no ensino de História, baseado em uma metodologia integrada para o Alto Rio Negro constituindo assim, um ensino e aprendizagem que forme verdadeiramente cidadãos capazes de "restituir" a dignidade da condição humana", afirmou Letícia.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), São Gabriel da Cachoeira, localizado a 853,83 quilômetros em linha reta de Manaus, é o município amazonense com a maior parte dos habitantes de etnias indígenas e o município brasileiro com a maior concentração de diferentes etnias, como, por exemplo, os Arapaço, Baniwa, Barasana, Baré, Desana, Hupda, Karapanã, Kubeo, Kuripako, Makuna, Miriti-tapuya, Nadob, Pira-tapuya, Siriano, Tariano, Tukano, Tuyuka, Wanana, Werekena e Yanomami.

O projeto foi dividido em dez fases, dentre elas, foi realizada uma entrevista com os professores e alunos do Ifam do município para verificar o conteúdo referente ao conhecimento de saberes indígenas. Atualmente, Letícia está na fase de execução de oficinas sobre o Ensino de História com professores indígenas.

Segundo Letícia, o diferencial do estudo está no trabalho que vem sendo realizado com 22 povos indígenas que vivem na região. "De acordo com o levantamento feito até o momento, posso salientar que não existem projetos de pesquisa que trabalhem o ensino de História articulado com os saberes indígenas de 22 etnias distintas culturalmente, etnicamente e linguisticamente, como o que estamos desenvolvendo agora", explicou.

O estudo visa contribuir com outras instituições fora do Amazonas, dada sua especificidade,

pois irá inserir um ensino mais próximo à realidade do aluno indígena, ajudando na melhoria da compreensão, interpretação e contextualização dos conteúdos desenvolvidos em todo o ano letivo.

Para a pesquisadora, o estudo possibilitará, ainda, que os estudantes vejam o ensino de História a partir da perspectiva de sua cultura, como forma de subsidiar projetos de sustentabilidade social, cultural e ambiental das comunidades indígenas.

“A proposta da pesquisa está centrada na construção de uma metodologia para o ensino de História que articule os saberes indígenas com os conteúdos de História mesmo. Portanto, o nosso objetivo primordial é subsidiar a formação de professores para trabalhar com essa realidade pluriétnica, que demanda novas práticas pedagógicas a respeito dessas identidades”, disse Letícia Alves.

Leia a matéria na íntegra :

<http://www.aades.am.gov.br/noticia/com-apoio-da-fapeam-cultura-indigena-sera-integrada-ao-ensino-de-historia-no-interior-do-amazonas/>

Veículo: Portal AADES	Editoria:	Pag:
Assunto: Workshop debaterá estratégias de produção de juta e malva no interior do Amazonas		
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
		Data: 02/05/2016

Manaus, 03 de Maio de 2016 Início | Fale com a AADES

Agência Amazonense de Desenvolvimento Econômico e Social



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Compartilhe:  Tamanho da letra:  Busca no site:

Institucional | **Notícia** | **Enviar** | **Imprimir** | **FAÇA SEU CADASTRO AQUI**

02/05/2016
Workshop debaterá estratégias de produção de juta e malva no interior do Amazonas

Autora: Foto: Divulgação/SECOM



Workshop debaterá estratégias de produção de juta e malva no interior do Amazonas

Para discutir as ações desenvolvidas no setor primário, especialmente as estratégias de produção de juta e malva no interior do Amazonas, a Universidade Federal do Amazonas (Ufam) realizará, com aporte financeiro do governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), nos dias 4 e 5 de maio deste ano, o 2º Workshop de Estratégias de Dinamização da Cadeia Produtiva de Malva e Juta no Estado.

O encontro ocorrerá no auditório Sumaúma da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA) da Ufam, das 8h às 17h. De acordo com a coordenadora do workshop, Albejamere Castro, o evento contará com pesquisadores, representantes governamentais e indústrias do segmento, além de instituições de pesquisa e órgãos da administração pública com relação direta com a produção de juta e malva no Amazonas, como a Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas (Idam).

“O workshop será estruturado com palestras sobre o contexto atual da produção de fibras no Amazonas, além de oficinas, painéis e espaços para discussão e socialização do conhecimento. Ao final, será elaborada uma matriz com todos os encaminhamentos oriundos das discussões e os respectivos prazos para que cada órgão participante assuma o compromisso de contribuir com o segmento”, disse Albejamere Castro.

Segundo ela, devido à grande problemática socioeconômica e ambiental que a cadeia de produção de fibra de malva enfrenta no Amazonas, o cultivo dessa matéria-prima é de fundamental importância para a economia do Estado.

“Isso envolve um contingente considerável de pessoas em suas atividades, que vem desde a produção de sementes no Pará até a industrialização e comercialização dos seus manufaturados. Por isso a importância de se debater e de se fazer um workshop como esse”, afirmou Castro.

As inscrições podem ser feitas no primeiro dia do evento, na entrada do local.

Serviço:
O que é? 2º Workshop de Estratégias de Dinamização da Cadeia Produtiva de Malva e Juta no Estado do Amazonas.
Quando? Dias 04 e 05 de maio de 2016 – das 8h às 17h.
Onde? Auditório Sumaúma da Faculdade de Ciências Agrárias da Ufam

NOTA FISCAL amazonense
SIGA A AADES 
FIQUE INFORMADO
FAÇA O CAMINHADO PDI
EMISSÃO DE CERTIDÃO NEGATIVA (PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO)
ACESSE AQUI
PACP CERTIFICADOS
AGUA PARA TODOS DO AMAZONAS

Para discutir as ações desenvolvidas no setor primário, especialmente as estratégias de produção de juta e malva no interior do Amazonas, a Universidade Federal do Amazonas (Ufam) realizará, com aporte financeiro do governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), nos dias 4 e 5 de maio deste ano, o 2º Workshop de Estratégias de Dinamização da Cadeia Produtiva de Malva e Juta no Estado.

O encontro ocorrerá no auditório Sumaúma da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA) da Ufam, das 8h às 17h. De acordo com a coordenadora do workshop, Albejamere Castro, o evento contará com pesquisadores, representantes governamentais e indústrias do segmento, além de instituições de pesquisa e órgãos da administração pública com relação direta com a produção de juta e malva no Amazonas, como a Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas (Idam).

“O workshop será estruturado com palestras sobre o contexto atual da produção de fibras no Amazonas, além de oficinas, painéis e espaços para discussão e socialização do conhecimento. Ao final, será elaborada uma matriz com todos os encaminhamentos oriundos das discussões e os respectivos prazos para que cada órgão participante assuma o compromisso de contribuir com o segmento”, disse Albejamere Castro.

Segundo ela, devido à grande problemática socioeconômica e ambiental que a cadeia de produção de fibra de malva enfrenta no Amazonas, o cultivo dessa matéria-prima é de fundamental importância para a economia do Estado.

“Isso envolve um contingente considerável de pessoas em suas atividades, que vem desde a produção de sementes no Pará até a industrialização e comercialização dos seus manufaturados. Por isso a importância de se debater e de se fazer um workshop como esse”, afirmou Castro.

As inscrições podem ser feitas no primeiro dia do evento, na entrada do local.

Serviço:

O que é? 2º Workshop de Estratégias de Dinamização da Cadeia Produtiva de Malva e Juta no Estado do Amazonas.

Quando? Dias 04 e 05 de maio de 2016 – das 8h às 17h.

Onde? Auditório Sumaúma da Faculdade de Ciências Agrárias da Ufam

Leia a matéria na íntegra :<http://www.aades.am.gov.br/noticia/workshop-debater-estrategias-de-producao-de-juta-e-malva-no-interior-do-amazonas/>

Veículo: Portal AADES		Editoria:	Pag:
Assunto: Sistema vai monitorar possíveis eventos meteorológicos extremos e ocorrência de desastres naturais na região metropolitana de Manaus			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 02/05/2016

Manaus, 03 de Maio de 2016 Início | Fale com a AADES

Agência Amazonense de Desenvolvimento Econômico e Social

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Compartilhe: Ouvir Tamanho da letra: A+ A- Busca no site: Pesquisar

Institucional
Projetos e Programas
Processos Seletivos
Transparência
Leis e Decretos
Comunicação
Multimídia
Contato
Publicações
Capacitação em Projetos
Licitações
Newsletter

Notícia
02/05/2016
Sistema vai monitorar possíveis eventos meteorológicos extremos e ocorrência de desastres naturais na região metropolitana de Manaus
Autoria: Foto: Ércio Xavier/UEA

FAÇA SEU CADASTRO AQUI
NOTA FISCAL amazonense
SIGA A AADES
FIQUE INFORMADO
ÁREA DO CENSO 2010
EMISSÃO DE CERTIDÃO NEGATIVA
ACESSE AQUI
PACP CERTIFICADOS
PROTEÇÃO DA ÁGUA

Sistema vai monitorar possíveis eventos meteorológicos extremos e ocorrência de desastres naturais na região metropolitana de Manaus

Pesquisadores da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e instituições parceiras, com apoio do Governo do Amazonas por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), desenvolveram um sistema capaz de informar com antecedência a ocorrência de eventos extremos de chuva, além da possibilidade de monitorar desastres naturais, na Região Metropolitana de Manaus (RMM).

Intitulado de "Detecta", o sistema consiste em uma plataforma de monitoramento contínuo de parâmetros atmosféricos na qual são usadas informações a partir de dados de estações em superfície e

Pesquisadores da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e instituições parceiras, com apoio do Governo do Amazonas por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), desenvolveram um sistema capaz de informar com antecedência a ocorrência de eventos extremos de chuva, além da possibilidade de monitorar desastres naturais, na Região Metropolitana de Manaus (RMM).

Intitulado de "Detecta", o sistema consiste em uma plataforma de monitoramento contínuo de parâmetros atmosféricos na qual são usadas informações a partir de dados de estações em superfície e remotos, como satélites e radar, que funcionará 24h realizando o monitoramento das condições atmosféricas na RMM, podendo também, no futuro, monitorar os municípios do interior do Estado do Amazonas.

O coordenador da pesquisa, Rodrigo Augusto Ferreira de Souza, explicou que o sistema é capaz de enviar alertas para órgãos de controle de acordo com as ocorrências. O alerta pode ser enviado via SMS para smartphones ou por e-mail. Atualmente, segundo ele, o sistema monitora tempestades, queimadas, raios, alagamentos e deslizamentos de terra na RMM de Manaus.

"As Defesas Cíveis do Estado e do Município de Manaus já utilizam a plataforma, em caráter experimental. Esperamos exatamente isso, que as informações sejam repassadas para os órgãos de controle e instituições governamentais que tenham interesse de receber essa informação para municiar a atuação e minimizar os impactos de desastres ambientais na RMM", disse o pesquisador.

O estudo foi desenvolvido com aporte financeiro do Governo do Amazonas por meio da **Fapeam**, no âmbito dos Programas Primeiros Projetos (PPP); de Apoio à Consolidação das Instituições Estaduais de Ensino e/ou Pesquisa (Pró-Estado) e Green Ocean Amazon (GOAmazon) e do Programa Estratégico de Ciência, Tecnologia & Inovação nos Programas de Pós-Graduação do Estado do Amazonas (PECTI-PG). A pesquisa foi realizada em parceria com a Agência Brasileira de Inovação (Finep), o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), o Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam), a Universidade Federal do Amazonas (Ufam), os Institutos Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa).

O "Detecta" é uma iniciativa complementar aos projetos Remclam/UEA-Finep (Rede de Mudanças Climáticas da Amazônia) e GoAmazon (DOE/FAPEAM/FAPESP) que preveem a instalação de um grande conjunto de equipamentos de sondagem atmosférica e ambiental em municípios da região metropolitana de Manaus, capaz de monitorar continuamente a atmosfera da região.

Sistema pode ter outras aplicações

Doutor em meteorologia pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Rodrigo Augusto Ferreira de Souza disse que a ideia de criar um sistema de monitoramento e envio de alertas para cidade de Manaus surgiu em 2012.

O diretor-presidente da **Fapeam**, René Levy Aguiar, ressaltou a importância estratégica do "Detecta" para o Amazonas tendo em vista suas aplicações na indústria e no comércio.

"O sistema é útil e estratégico para o Estado para aumentar o tempo de resposta dos órgãos de controle para eventos meteorológicos extremos, mas também pode ser utilizado para aprimorar, ampliar e garantir o atendimento a áreas estratégicas como no monitoramento do transporte de insumos para a indústria e o comércio, para a mobilidade urbana, logística, segurança pública e outros", disse René Levy Aguiar.

Nos últimos anos, empresas dos mais diferentes setores da sociedade têm investido na meteorologia para balizar tomadas de decisões. Particularmente, na região amazônica a informação meteorológica é fundamental, uma vez que grande parte dos insumos que chegam ao Polo Industrial de Manaus (PIM) e boa parte dos produtos da Zona Franca são transportados pelos rios da região.

Ele explicou que apesar do sistema "Detecta" ter aplicações já concluídas para o monitoramento meteorológico, a ferramenta também pode ser adequada e empregada para ajudar em outras áreas, por exemplo, na área da saúde, mobilidade urbana, economia, logística, gestão, entre outras.

"Como o projeto foi inicialmente pensado e construído para o monitoramento de eventos meteorológicos, a plataforma foi inicialmente desenvolvida com esse objetivo. No entanto, ela pode ser adaptada facilmente para adicionar novos subprodutos e mais camadas de informações, integrando à plataforma, diferentes tipos de bases de dados. Podemos gerar subprodutos temáticos e monitorar de acordo com o interesse do usuário", disse Souza.

Segundo ele, na saúde, é possível utilizar o sistema para relacionar os dados meteorológicos com a ocorrência de vetores de determinadas doenças e agravos; na Construção Civil pode ser útil na gerência de canteiros de obra, uma vez que o tempo severo pode trazer muitos transtornos e até colocar vidas em risco; no transporte e logística pode ser usado no monitoramento das rotas, auxiliando a diminuir os riscos/custos que envolvem entregas de cargas; no setor elétrico o sistema pode monitorar pontos estratégicos de distribuição e transmissão de energia enviando alertas sobre ocorrência de descargas elétricas, umas das principais causas de interrupção de energia no Brasil.

Rodrigo Augusto Ferreira de Souza explicou que, entre as inúmeras aplicações do sistema "Detecta" está, por exemplo, o monitoramento da navegação para se garantir segurança e um acompanhamento 24 horas dos produtos e insumos transportados em embarcações para o Polo Industrial de Manaus (PIM).

Souza também lembrou que muitos produtos fabricados no PIM são transportados por navios. "O que pretendemos fazer no futuro é monitorar a ocorrência de eventos meteorológicos extremos na calha dos rios, com a possibilidade de envio de alertas para as embarcações. Podemos saber onde estão todos os barcos navegando e informa-los sobre tempestades e outras intempéries, além de ser uma possibilidade da comunicação entre as embarcações, pois um pode informar ao outro, por exemplo, se há algum problema ao longo do percurso", disse Souza.

O pesquisador informou que o "Detecta" possibilitará uma melhoria do tempo de reação às situações imprevistas (como deslizamentos) através do aperfeiçoamento de ferramentas de análise e previsão de desastres naturais, além de dar suporte às mais variadas atividades como pesquisa/ensino, mobilidade urbana, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, entre outras.

Rodrigo Augusto Ferreira de Souza informou que o sistema pode ser utilizado, ainda, para dar suporte na área de Segurança Pública, mais precisamente ao Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteira (Sisfron), no futuro.

Leia a matéria na íntegra :

<http://www.aades.am.gov.br/noticia/sistema-vai-monitorar-possiveis-eventos-meteorologicos-extremos-e-ocorrencia-de-desastres-naturais-na-regiao-metropolitana-de-manaus/>

Veículo: Portal Ufam		Editoria:	Pag:
Assunto: Ufam realiza nesta semana mais uma edição do agroufam			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 02/05/2016

Acesso à informação BRASIL

Universidade Federal do Amazonas
 Nosso maior patrimônio
 Desde 1909

[Início](#) | [Institucional](#) | [Comunicação](#) | [Webmail](#) | [Perguntas Frequentes](#) | [Busca](#)

Você está aqui: [Início](#) > [Eventos](#) > UFAM realiza nesta semana mais uma edição da Agroufam 2016

UFAM realiza nesta semana mais uma edição da Agroufam 2016
 Publicado em 02 Maio 2016 | Acessos: 148

Do produtor ao consumidor. É assim que a Agroufam incentiva a comercialização dos produtos da agricultura familiar. Esse mês, a feira acontece nos dias 5 e 6 de maio, no hall da Faculdade de Ciências Agrárias da UFAM, blocos 01 e 02, das 8h às 16h. A feira é aberta ao público em geral. O tema da 25ª edição da feira é "Agroufam incentiva a produção familiar no Estado do Amazonas".

Frutas, verduras, hortaliças, artesanato, ovos, queijo, mel e até produtos medicinais podem ser encontrados na feira. Segundo a coordenadora geral da Agroufam, professora Therezinha Fraxe, é importante que a sociedade, de forma consciente, entenda a importância da agricultura familiar. "As práticas agrícolas familiares amazônicas mitigam os insumos agrícolas, tais como: agroquímicos herbicidas, inseticidas, pesticidas e fungicidas, substâncias que causam sérios problemas à saúde tanto do agricultor quanto do consumidor", explica.

Sobre a Feira AgroUfam

A feira AgroUfam é uma realização mensal do Núcleo de Socioeconomia (NUSEC/UFAM) e conta com a participação de organizações não governamentais, Unidades de Conservação e Empreendimentos de Economia Solidária de ensino. A feira recebe apoio do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror), Agência de Desenvolvimento Sustentável (ADS), Secretaria Municipal de Abastecimento (Sempab) e da **Fapeam**, que financia o Programa Estratégico de Transferência de Tecnologias para o Setor Rural (PRORURAL). Os produtos comercializados têm origem orgânica, graças aos cursos oferecidos pelo NUSEC para os agricultores.

A AgroUfam não é uma apenas uma feira convencional mas também um espaço socioeducativo que estimula o intercâmbio de conhecimentos e integração de saberes entre agricultores e comunidade acadêmica, além de estabelecer uma relação direta produtor-consumidor.

Categoria: Notícias / Eventos

Do produtor ao consumidor. É assim que a Agroufam incentiva a comercialização dos produtos da agricultura familiar. Esse mês, a feira acontece nos dias 5 e 6 de maio, no hall da Faculdade de Ciências Agrárias da UFAM, blocos 01 e 02, das 8h às 16h. A feira é aberta ao público em geral. O tema da 25ª edição da feira é "Agroufam incentiva a produção familiar no Estado do Amazonas".

Frutas, verduras, hortaliças, artesanato, ovos, queijo, mel e até produtos medicinais podem ser encontrados na feira. Segundo a coordenadora geral da Agroufam, professora Therezinha Fraxe, é importante que a sociedade, de forma consciente, entenda a importância da agricultura familiar. "As práticas agrícolas familiares amazônicas mitigam os insumos agrícolas, tais como: agroquímicos herbicidas, inseticidas, pesticidas e fungicidas, substâncias que causam sérios problemas à saúde tanto do agricultor quanto do consumidor", explica.

Sobre a Feira AgroUfam

A feira AgroUfam é uma realização mensal do Núcleo de Socioeconomia (NUSEC/UFAM) e conta com a participação de organizações não governamentais, Unidades de Conservação e Empreendimentos de Economia Solidária de ensino. A feira recebe apoio do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror), Agência de Desenvolvimento Sustentável (ADS), Secretaria Municipal de Abastecimento (Sempab) e da **Fapeam**, que financia o Programa Estratégico de Transferência de Tecnologias para o Setor Rural (PRORURAL). Os produtos comercializados têm origem orgânica, graças aos cursos oferecidos pelo NUSEC para os agricultores.

A AgroUfam não é uma apenas uma feira convencional mas também um espaço socioeducativo que estimula o intercâmbio de conhecimentos e integração de saberes entre agricultores e comunidade acadêmica, além de estabelecer uma relação direta produtor-consumidor.

Leia a matéria na íntegra : <http://www.ufam.edu.br/index.php/eventos/5362-ufam-realiza-nesta-semana-mais-uma-edicao-da-agroufam-2016>

Veículo: Portal Coari em destaque		Editoria:	Pag:
Assunto: ECONOMIA_Workshop debaterá estratégias de produção de juta e malva no interior do Amazonas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 02/05/2016

Criar um blog Login



BLOG EM DESTAQUE
POLÍTICA, NOTÍCIAS E OPINIÕES À PARTIR DE COARI

IMPRESA

- A Crítica
- Estado
- Google Notícias
- EPOCA
- G1
- VEJA

QUANTIDADE DE ACESSO EM MES

2 2 0 6 3

SITES ÚTEIS PARA VOCE - AMAZONAS

- 45 Serviços da Amazonas Energia
- Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas
- Detran Amazonas
- Diário Oficial dos Municípios do Amazonas
- Imprensa Oficial do Estado do Amazonas
- Junta Comercial - JUCEA
- Polícia Militar do Amazonas
- Portal da Transparência do Governo do Estado

2 de maio de 2016

ECONOMIA_Workshop debaterá estratégias de produção de juta e malva no interior do Amazonas



CIDADES

CIDADE S - Campanha de vacinação contra febre aftosa é prorrogada até dia 10 de Maio

Os criadores de bovinos e bubalinos de 41 municípios das regiões do Baixo e Médio Amazonas e do entorno de Manaus têm até o dia 10 de maio para vacinar seus rebanhos contra a febre aftosa. A prorrogação do prazo tem análise do Ministério da Saúde.

01/Maio/2016 | 0 Comentários

AS CONEXÕES POR TRÁS DA MORTE DO PREFEITO DE MARAJÁ, UM CRIME QUE BANCIONOU A DIGNIDADE DO POVO E QUE NÃO PODE SERVIR PARA BENEFICIAR O PRINCIPAL PARENTE DOS ENVOLVIDOS NO CRIME COMO UM ALIADO PARA O PODER

Qual o valor de uma vida humana? Alguém poderia dizer que a vida humana é tão valiosa que não há nada que possa ser comprado. Mas no município de Marajá, a vida de um ser humano foi trocada voluntariamente, por um tiro de espingarda que deixou a costa [...]

12/Mar/2016 | 0 Comentários

PREFEITO DE MARAJÁ NO AMAZONAS É ASSASSINADO: CICERO LOPES ERA COARIENSE

É com pesar que relato aqui neste blog a morte do prefeito de Marajá, Cicero Lopes. Apesar de sempre comentar as notícias aqui neste espaço de forma impessoal, no caso desta notícia não posso fazer assim, uma vez que conheço e convivo com os filhos [...]

28/Fev/2016 | 0 Comentários

POLÍCIA

Serão dois dias de debates com palestras, oficinas, painéis e espaços para discussão e socialização do conhecimento

Para discutir as ações desenvolvidas no setor primário, especialmente as estratégias de produção de juta e malva no interior do Amazonas, a Universidade Federal do Amazonas (Ufam) realizará, com aporte financeiro do governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), nos dias 4 e 5 de maio deste ano, o 2º Workshop de Estratégias de Dinamização da Cadeia Produtiva de Malva e Juta no Estado.

O encontro ocorrerá no auditório Sumaúma da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA) da Ufam, das 8h às 17h. De acordo com a coordenadora do workshop, Albejamere Castro, o evento contará com pesquisadores, representantes governamentais e indústrias do segmento, além de instituições de pesquisa e órgãos da administração pública com relação direta com a produção de juta e malva no Amazonas, como a Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas (Idam).

“O workshop será estruturado com palestras sobre o contexto atual da produção de fibras no Amazonas, além de oficinas, painéis e espaços para discussão e socialização do conhecimento. Ao final, será elaborada uma matriz com todos os encaminhamentos oriundos das discussões e os respectivos prazos para que cada órgão participante assuma o compromisso de contribuir com o segmento”, disse Albejamere Castro.

Segundo ela, devido à grande problemática socioeconômica e ambiental que a cadeia de produção de fibra de malva enfrenta no Amazonas, o cultivo dessa matéria-prima é de fundamental importância para a economia do Estado.

“Isso envolve um contingente considerável de pessoas em suas atividades, que vem desde a produção de sementes no Pará até a industrialização e comercialização dos seus manufaturados. Por isso a importância de se debater e de se fazer um workshop como esse”, afirmou Castro.

As inscrições podem ser feitas no primeiro dia do evento, na entrada do local.

Leia a matéria na íntegra: <http://coariemdestaque.blogspot.com.br/>

Veículo: Portal Irrigazine / local		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisadora da Embrapa busca ampliar cultivo do cupuaçu no Amazonas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 28/04/2016

28/04/2016 POR BRUOF

Pesquisadora da Embrapa busca ampliar cultivo do cupuaçu no Amazonas

O estudo pretende, ainda, consorciar o cupuaçu com outras frutas nativas da região, como a mandioca e o milho.



MANAUS – Um projeto de pesquisa desenvolvido pela agrônoma e pesquisadora da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Aparecida das Graças Claret, procura desenvolver a cultura do cupuaçuzeiro no Amazonas, ampliando estratégias e táticas para combater pragas que atingem e afetam as plantações de cupuaçu no Estado.

O estudo é fomentado pelo Governo do Amazonas por meio do Programa de Apoio à Consolidação das Instituições Estaduais de Ensino e Pesquisa (Pró-Estado), da Fundação de Amparo à Pesquisa do

[Seguir](#)

Um projeto de pesquisa desenvolvido pela agrônoma e pesquisadora da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Aparecida das Graças Claret, procura desenvolver a cultura do cupuaçuzeiro no Amazonas, ampliando estratégias e táticas para combater pragas que atingem e afetam as plantações de cupuaçu no Estado.

O estudo é fomentado pelo Governo do Amazonas por meio do Programa de Apoio à Consolidação das Instituições Estaduais de Ensino e Pesquisa (Pró-Estado), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), e visa ampliar o conhecimento sobre o inseto-praga *Conotrachelus sp*, conhecido popularmente como "broca-do-cupuaçu", e do fungo *Maniliophthora perniciosa*, conhecido como "vassoura-de-bruxa", principais causadores da destruição das plantações.

Segundo a agrônoma, a capacitação de técnicos e agricultores em práticas agrícolas e no cultivo do cupuaçuzeiro, também é outro ponto importante. "Há preocupação constante com o emprego de técnicas ambientalmente corretas e elaboração de protocolos de produção, isto é, práticas adequadas de cultivo do cupuaçu. Além disso, temos também a preocupação com a geração de renda e produção de alimentos para o produtor, assim, estamos incentivando esse produtor a consorciar o cupuaçu com outras fruteiras nativas, como o feijão, a mandioca, macaxeira e o milho", explicou das Graças.

A principal finalidade do consórcio de frutas nativas com o cupuaçuzeiro, a curto prazo, é proporcionar ao produtor frutos para o próprio consumo e garantir uma renda extra com a venda dos excedentes. A longo prazo, é ter uma diversidade de frutos nativos, tendo o cupuaçu como fruta principal.

De acordo com das Graças, o estudo contribui, ainda, para a formação de profissionais que estão desenvolvendo tese de pós-graduação e trabalho para alunos de graduação. As pesquisas desenvolvidas contemplam temas importantes para o desenvolvimento dessa cultura, como o planejamento de produção familiar, o cultivo do cupuaçuzeiro em consórcio, análise de solos e folhas, e o manejo de pragas e doenças.

"O principal produtor de cupuaçu é o da agricultura familiar, por isto buscamos dar uma base de conhecimentos para o planejamento e administração de propriedade rural e organização comunitária, incluindo aspectos tecnológicos da produção sustentável, além das questões de

comercialização dos produtos, visando o fortalecimento do agricultor e o desenvolvimento da cultura do cupuaçu”, disse Aparecida.

O controle das pragas

Na busca por medidas de controle das pragas, como a broca do cupuaçu, foram desenvolvidas práticas de manejo cultural com o recolhimento, ensacamento e solarização dos frutos brocados. De acordo com os resultados do estudo, a solarização ocasionou a morte das larvas adultas e imaturas, a partir do 30º dia, podendo ser uma alternativa para quebrar o ciclo biológico da praga estudada.

Para Aparecida, todos estes estudos são estratégicos para o estabelecimento de táticas que permitam o manejo integrado das pragas, por isso há uma busca pelo fortalecimento da relação entre a Embrapa e os produtores rurais, além da parceria com unidades locais do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (Idam).

“Essa parceria reforça o uso de tecnologias pelo produtor, como também é uma forma de receber as demandas tecnológicas. Uma demanda forte que percebemos foi a necessidade de irrigação devido o prejuízo causado pelo período da estiagem ocorrido em 2015. Nesse período instalamos unidades demonstrativas de cupuaçu em áreas de produtores, e apenas o produtor que teve condições de irrigação suplementar não perdeu as mudas. Naqueles sem irrigação, a perda foi de 60%”, disse a pesquisadora.

Leia a matéria na íntegra :

<https://irrigazine.wordpress.com/>

Veículo: facebook correio da amazônia		Editoria:	Pag:
Assunto: Estratégias de produção de juta e malva no am serão debatidas em workshop			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 02/03/2016



Correio da Amazônia

20 h · 🌐

Estratégias de produção de juta e malva no AM serão debatidas em Workshop <http://www.correiodaamazonia.com.br/?p=83263>

#Debate, #JutaEMalva, #NoAmazonas, #Workshop



Curtir

Comentar

Compartilhar



2

8 compartilhamentos



Escreva um comentário...



Veículo: facebook Jornal de humaitá		Editoria:	Pag:
Assunto: Amazonas tenta ampliar cultivo do cupuaçu através de estudos			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 28/04/2016



Jornal de Humaitá

28 de abril às 19:03 · 🌐

O estudo pretende, ainda, consorciar o cupuaçu com outras frutas nativas da região, como a mandioca e o milho Um projeto de pesquisa desenvolvido pela agrônoma e pesquisadora da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Aparecida das Graças Claret, procura desenvolver a cultura do cupuaçuzeiro no Amazonas, ampliando estratégias e táticas para combater pragas que atingem e afetam as plantações de cupuaçu no Estado. [588 more words.]

<http://jornaldehumaita.com.br/.../estudo-busca-ampliar-o-cul.../>



Amazonas tenta ampliar cultivo do cupuaçu através de estudos

O estudo pretende, ainda, consorciar o cupuaçu com outras frutas nativas da região, como a mandioca e o milho Um projeto de pesquisa desenvolvido pela...

JORNALDEHUMAITA.COM.BR

Curtir

Comentar

Compartilhar



2



Escreva um comentário...



Veículo: facebook Ifam – instituto federal do Amazonas		Editoria:	Pag:
Assunto: Cultura indígena integra ao ensino de história no Amazonas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 03/05/2016



Ifam - Instituto Federal do Amazonas compartilhou a sua publicação.

9 min · 🌐

Professora do Campus São Gabriel da Cachoeira do IFAM desenvolve pesquisa para integrar os saberes indígenas às metodologias de Ensino dos conteúdos de História nas turmas de ensino Técnico e Tecnológico.



Fapeam - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Ontem às 08:00 · 🌐

A professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam), Letícia Alves, está desenvolvendo um estudo, com apoio do Governo do Ama...

[Ver mais](#)



Cultura indígena será integrada ao ensino de História no Amazonas

Cultura indígena será integrada ao ensino de História em Ifam de São Gabriel da Cachoeira no interior do Amazonas

FAPEAM.AM.GOV.BR



7

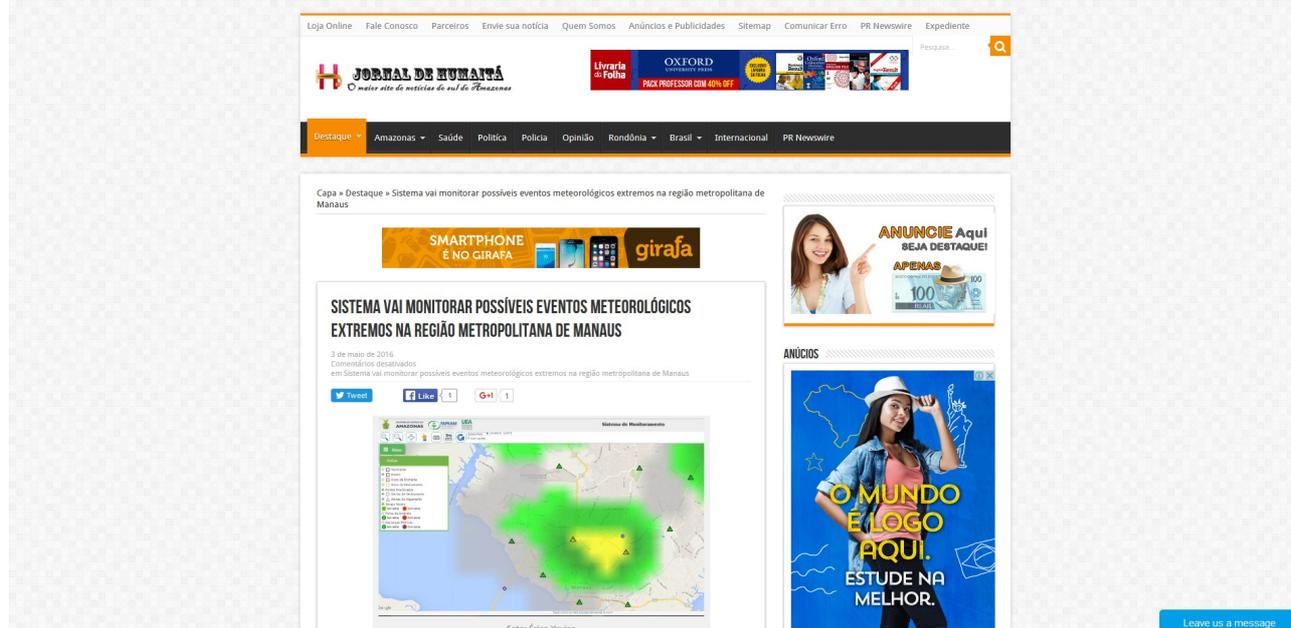


Curtir

Comentar

Compartilhar

Veículo: Portal Jornal de humaitá	Editoria:	Pag:
Assunto: Sistema vai monitorar possíveis eventos meteorológicos extremos na região metropolitana de Manaus		
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
		Data: 03/05/2016



Pesquisadores da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e instituições parceiras, com apoio do Governo do Amazonas por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), desenvolveram um sistema capaz de informar com antecedência a ocorrência de eventos extremos de chuva, além da possibilidade de monitorar desastres naturais, na Região Metropolitana de Manaus (RMM).

Intitulado de "Detecta", o sistema consiste em uma plataforma de monitoramento contínuo de parâmetros atmosféricos na qual são usadas informações a partir de dados de estações em superfície e remotos, como satélites e radar, que funcionará 24h realizando o monitoramento das condições atmosféricas na RMM, podendo também, no futuro, monitorar os municípios do interior do Estado do Amazonas.

O coordenador da pesquisa, Rodrigo Augusto Ferreira de Souza, explicou que o sistema é capaz de enviar alertas para órgãos de controle de acordo com as ocorrências. O alerta pode ser enviado via SMS para smartphones ou por e-mail. Atualmente, segundo ele, o sistema monitora tempestades, queimadas, raios, alagamentos e deslizamentos de terra na RMM de Manaus.

"As Defesas Civis do Estado e do Município de Manaus já utilizam a plataforma, em caráter experimental. Esperamos exatamente isso, que as informações sejam repassadas para os órgãos de controle e instituições governamentais que tenham interesse de receber essa informação para municiar a atuação e minimizar os impactos de desastres ambientais na RMM", disse o pesquisador.

O estudo foi desenvolvido com aporte financeiro do Governo do Amazonas por meio da Fapeam, no âmbito dos Programas Primeiros Projetos (PPP); de Apoio à Consolidação das Instituições Estaduais de Ensino e/ou Pesquisa (Pró-Estado) e Green Ocean Amazon (GOAmazon) e do Programa Estratégico de Ciência, Tecnologia & Inovação nos Programas de Pós-Graduação do Estado do Amazonas (PECTI-PG). A pesquisa foi realizada em parceria com a Agência Brasileira de Inovação (Finep), o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), o Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam), a Universidade Federal do Amazonas (Ufam), os Institutos Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e Nacional

de Pesquisas da Amazônia (Inpa).

O "Detecta" é uma iniciativa complementar aos projetos Remclam/UEA-Finep (Rede de Mudanças Climáticas da Amazônia) e GoAmazon (DOE/FAPEAM/FAPESP) que preveem a instalação de um grande conjunto de equipamentos de sondagem atmosférica e ambiental em municípios da região metropolitana de Manaus, capaz de monitorar continuamente a atmosfera da região.

Sistema pode ter outras aplicações

Doutor em meteorologia pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Rodrigo Augusto Ferreira de Souza disse que a ideia de criar um sistema de monitoramento e envio de alertas para cidade de Manaus surgiu em 2012.

O diretor-presidente da **Fapeam**, René Levy Aguiar, ressaltou a importância estratégica do "Detecta" para o Amazonas tendo em vista suas aplicações na indústria e no comércio.

"O sistema é útil e estratégico para o Estado para aumentar o tempo de resposta dos órgãos de controle para eventos meteorológicos extremos, mas também pode ser utilizado para aprimorar, ampliar e garantir o atendimento a áreas estratégicas como no monitoramento do transporte de insumos para a indústria e o comércio, para a mobilidade urbana, logística, segurança pública e outros", disse René Levy Aguiar.

Nos últimos anos, empresas dos mais diferentes setores da sociedade têm investido na meteorologia para balizar tomadas de decisões. Particularmente, na região amazônica a informação meteorológica é fundamental, uma vez que grande parte dos insumos que chegam ao Polo Industrial de Manaus (PIM) e boa parte dos produtos da Zona Franca são transportados pelos rios da região.

Ele explicou que apesar do sistema "Detecta" ter aplicações já concluídas para o monitoramento meteorológico, a ferramenta também pode ser adequada e empregada para ajudar em outras áreas, por exemplo, na área da saúde, mobilidade urbana, economia, logística, gestão, entre outras.

"Como o projeto foi inicialmente pensado e construído para o monitoramento de eventos meteorológicos, a plataforma foi inicialmente desenvolvida com esse objetivo. No entanto, ela pode ser adaptada facilmente para adicionar novos subprodutos e mais camadas de informações, integrando à plataforma, diferentes tipos de bases de dados. Podemos gerar subprodutos temáticos e monitorar de acordo com o interesse do usuário", disse Souza.

Segundo ele, na saúde, é possível utilizar o sistema para relacionar os dados meteorológicos com a ocorrência de vetores de determinadas doenças e agravos; na Construção Civil pode ser útil na gerência de canteiros de obra, uma vez que o tempo severo pode trazer muitos transtornos e até colocar vidas em risco; no transporte e logística pode ser usado no monitoramento das rotas, auxiliando a diminuir os riscos/custos que envolvem entregas de cargas; no setor elétrico o sistema pode monitorar pontos estratégicos de distribuição e transmissão de energia enviando alertas sobre ocorrência de descargas elétricas, umas das principais causas de interrupção de energia no Brasil.

Benefício para a navegação

Rodrigo Augusto Ferreira de Souza explicou que, entre as inúmeras aplicações do sistema "Detecta" está, por exemplo, o monitoramento da navegação para se garantir segurança e um acompanhamento 24 horas dos produtos e insumos transportados em embarcações para o Polo Industrial de Manaus (PIM).

Souza também lembrou que muitos produtos fabricados no PIM são transportados por navios. "O que pretendemos fazer no futuro é monitorar a ocorrência de eventos meteorológicos extremos na calha dos rios, com a possibilidade de envio de alertas para as embarcações. Podemos saber onde estão todos os barcos navegando e informa-los sobre tempestades e outras intempéries, além de ser uma possibilidade da comunicação entre as embarcações, pois um pode informar ao outro, por exemplo, se há algum problema ao longo do percurso", disse Souza.

O pesquisador informou que o "Detecta" possibilitará uma melhoria do tempo de reação às

situações imprevistas (como deslizamentos) através do aperfeiçoamento de ferramentas de análise e previsão de desastres naturais, além de dar suporte às mais variadas atividades como pesquisa/ensino, mobilidade urbana, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, entre outras.

Rodrigo Augusto Ferreira de Souza informou que o sistema pode ser utilizado, ainda, para dar suporte na área de Segurança Pública, mais precisamente ao Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteira (Sisfron), no futuro.

Leia a matéria na íntegra :

<http://jornaldehyumaita.com.br/2016/05/03/sistema-vai-monitorar-possiveis-eventos-meteorologicos-extremos-na-regiao-metropolitana-de-manaus/>

Veículo: Portal Tucumã		Editoria:	Pag:
Assunto: Workshop debaterá estratégias de produção de juta e malva no interior do AM			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 03/05/2016

terça-feira, maio 3, 2016 Últimos: [Motos da BMW terão sistema de emergência inteligente](#)



HOME POLÍTICA ECONOMIA CIDADE TECNOLOGIA CONCURSOS E CARRERAS ESPORTE GASTRONOMIA CULTURA ENTRETENIMENTO



Economia

Workshop debaterá estratégias de produção de juta e malva no interior do AM

3 de maio de 2016 | Redação | 0 Comentário | amazonas.Economia:Fapecam,Juta,Malva,MANAUS,Portal Tucumã,Workshop

Serão dois dias de debates com palestras, oficinas, painéis e espaços para discussão e socialização do



Tecnologia

Motos da BMW terão sistema de emergência inteligente

3 de maio de 2016 | Redator Tucumã | 0

A BMW deve se tornar a primeira fabricante de motocicletas a equipar os veículos com um sistema inteligente que encurta

Compartilhe isso:



Serviços de mensagens ganham novos

Serão dois dias de debates com palestras, oficinas, painéis e espaços para discussão e socialização do conhecimento

Para discutir as ações desenvolvidas no setor primário, especialmente as estratégias de produção de juta e malva no interior do Amazonas, a Universidade Federal do Amazonas (Ufam) realizará, com aporte financeiro do governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), nos dias 4 e 5 de maio deste ano, o 2º Workshop de Estratégias de Dinamização da Cadeia Produtiva de Malva e Juta no Estado.

O encontro ocorrerá no auditório Sumaúma da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA) da Ufam, das 8h às 17h. De acordo com a coordenadora do workshop, Albejamere Castro, o evento contará com pesquisadores, representantes governamentais e indústrias do segmento, além de instituições de pesquisa e órgãos da administração pública com relação direta com a produção de juta e malva no Amazonas, como a Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas (Idam).

“O workshop será estruturado com palestras sobre o contexto atual da produção de fibras no Amazonas, além de oficinas, painéis e espaços para discussão e socialização do conhecimento. Ao final, será elaborada uma matriz com todos os encaminhamentos oriundos das discussões e os respectivos prazos para que cada órgão participante assuma o compromisso de contribuir com o segmento”, disse Albejamere Castro.

Segundo ela, devido à grande problemática socioeconômica e ambiental que a cadeia de produção de fibra de malva enfrenta no Amazonas, o cultivo dessa matéria-prima é de fundamental importância para a economia do Estado.

“Isso envolve um contingente considerável de pessoas em suas atividades, que vem desde a produção de sementes no Pará até a industrialização e comercialização dos seus manufaturados. Por isso a importância de se debater e de se fazer um workshop como esse”, afirmou Castro.

As inscrições podem ser feitas no primeiro dia do evento, na entrada do local.

Serviço:

O que é? 2º Workshop de Estratégias de Dinamização da Cadeia Produtiva de Malva e Juta no Estado do Amazonas.

Quando? Dias 04 e 05 de maio de 2016 – das 8h às 17h.

Onde? Auditório Sumaúma da Faculdade de Ciências Agrárias da Ufam

Leia a matéria na íntegra :

<http://portaltucuma.com/workshop-debatera-estrategias-de-producao-de-juta-e-malva-no-interior-do-am-2/>

Veículo: Portal Tucumã		Editoria:	Pag:
Assunto: Sistema monitorará eventos meteorológicos e desastres ambientais			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 03/05/2016

terça-feira, maio 3, 2016 Últimos: Seduc convoca 39 professores aprovados em PSS 2016, acesse a lista



Monitoramento Ambiental

Monitor de Particulado a Laser Acompanhe em Tempo Real



HOME POLÍTICA ECONOMIA CIDADE TECNOLOGIA CONCURSOS E CARREIRAS ESPORTE GASTRONOMIA CULTURA ENTRETENIMENTO



Cidade
 Sistema monitorará eventos meteorológicos e desastres ambientais

3 de maio de 2016 Redação 0 Comentário amazonas,Cidade,Ciência,Desastre ambiental,MANAUS,Pesquisa,Portal

Tecnologia



Tecnologia

Motos da BMW terão sistema de emergência inteligente

3 de maio de 2016 Redator Tucumã 0

A BMW deve se tornar a primeira fabricante de motocicletas a equipar os veículos com um sistema inteligente que encurta

Compartilhe Isso:



Serviços de mensagens ganham novos

Pesquisadores da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e instituições parceiras, com apoio do Governo do Amazonas por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), desenvolveram um sistema capaz de informar com antecedência a ocorrência de eventos extremos de chuva, além da possibilidade de monitorar desastres naturais, na Região Metropolitana de Manaus (RMM).

Intitulado de "Detecta", o sistema consiste em uma plataforma de monitoramento contínuo de parâmetros atmosféricos na qual são usadas informações a partir de dados de estações em superfície e remotos, como satélites e radar, que funcionará 24h realizando o monitoramento das condições atmosféricas na RMM, podendo também no futuro monitorar os municípios do interior do Estado do Amazonas.

O coordenador da pesquisa, Rodrigo Augusto Ferreira de Souza, explicou que o sistema é capaz de enviar alertas para órgãos de controle de acordo com as ocorrências. O alerta pode ser enviado via SMS para smartphones ou por e-mail. Atualmente, segundo ele, o sistema monitora tempestades, queimadas, raios, alagamentos e deslizamentos de terra na RMM de Manaus.

"As Defesas Civis do Estado e do Município de Manaus já utilizam a plataforma, em caráter experimental. Esperamos exatamente isso, que as informações sejam repassadas para os órgãos de controle e instituições governamentais que tenham interesse de receber essa informação para municiar a atuação e minimizar os impactos de desastres ambientais na RMM", disse o pesquisador.

O estudo foi desenvolvido com aporte financeiro do Governo do Amazonas por meio da Fapeam no âmbito dos Programas Primeiros Projetos (PPP); de Apoio à Consolidação das Instituições Estaduais de Ensino e/ou Pesquisa (Pró-Estado) e Green Ocean Amazon (GOAmazon) e do Programa Estratégico de Ciência, Tecnologia & Inovação nos Programas de Pós-Graduação do Estado do Amazonas (PECTI-PG). A pesquisa foi realizada em parceria com a Agência Brasileira de Inovação (Finep), o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), o Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam), a Universidade Federal do Amazonas (Ufam), os Institutos Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa).

O "Detecta" é uma iniciativa complementar aos projetos Remclam/UEA-Finep (Rede de Mudanças Climáticas da Amazônia) e GoAmazon (DOE/**FAPEAM**/FAPESP) que prevêem a instalação de um grande conjunto de equipamentos de sondagem atmosférica e ambiental em municípios da região metropolitana de Manaus, capaz de monitorar continuamente a atmosfera da região.

Aplicações

Doutor em meteorologia pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Rodrigo de Souza disse que a ideia de criar um sistema de monitoramento e envio de alertas para cidade de Manaus surgiu em 2012.

O diretor-presidente da Fapeam, René Levy Aguiar, ressaltou a importância estratégica do "Detecta" para o Amazonas tendo em vista suas aplicações na indústria e no comércio.

"O sistema desenvolvido com apoio do governo do Amazonas e da **Fapeam** é útil e estratégico para o Estado para aumentar o tempo de resposta dos órgãos de controle para eventos meteorológicos extremos, mas também pode ser utilizado para aprimorar, ampliar e garantir o atendimento a áreas estratégicas como no monitoramento do transporte de insumos para a indústria e o comércio, para a mobilidade urbana, logística, segurança pública e outros", disse René Levy Aguiar.

Nos últimos anos, empresas dos mais diferentes setores da sociedade têm investido na meteorologia para balizar tomadas de decisões. Particularmente, na região amazônica a informação meteorológica é fundamental, uma vez que grande parte dos insumos que chegam ao Polo Industrial de Manaus (PIM) e boa parte dos produtos da Zona Franca são transportados pelos rios da região.

Ele explicou que apesar do sistema "Detecta" ter aplicações já concluídas para o monitoramento meteorológico, a ferramenta também pode ser adequada e empregada para ajudar em outras áreas, por exemplo, na área da saúde, mobilidade urbana, economia, logística, gestão, entre outras.

"Como o projeto foi inicialmente pensado e construído para o monitoramento de eventos meteorológicos, a plataforma foi inicialmente desenvolvida com esse objetivo. No entanto, ela pode ser adaptada facilmente para adicionar novos subprodutos e mais camadas de informações, integrando à plataforma diferentes tipos de bases de dados. Podemos gerar subprodutos temáticos e monitorar de acordo com o interesse do usuário", disse Souza.

Segundo ele, na saúde, é possível utilizar o sistema para relacionar os dados meteorológicos com a ocorrência de vetores de determinadas doenças e agravos; na construção civil pode ser útil na gerência de canteiros de obra, uma vez que o tempo severo pode trazer muitos transtornos e até colocar vidas em risco; no transporte e logística pode ser usado no monitoramento das rotas, auxiliando a diminuir os riscos/custos que envolvem entregas de cargas; no setor elétrico o sistema pode monitorar pontos estratégicos de distribuição e transmissão de energia enviando alertas sobre ocorrência de descargas elétricas, umas das principais causas de interrupção de energia no Brasil.

Benefício para a navegação

De acordo com Rodrigo Augusto Ferreira, entre as inúmeras aplicações possíveis de serem realizadas pelo sistema "Detecta" está, por exemplo, o monitoramento da navegação para se garantir segurança e um acompanhamento 24 horas dos produtos e insumos transportados em embarcações para o Polo Industrial de Manaus (PIM).

"Muitos produtos fabricados no PIM são transportados por navios. O que pretendemos fazer no futuro é monitorar a ocorrência de eventos meteorológicos extremos na calha dos rios, com a possibilidade de envio de alertas para as embarcações. Podemos saber onde estão todos os barcos navegando e informa-los sobre tempestades e outras intempéries, além de ser uma possibilidade da comunicação entre as embarcações, pois um pode informar ao outro, por exemplo, se há algum problema ao longo do percurso", disse Souza.

O pesquisador informou que o "Detecta" possibilitará uma melhoria do tempo de reação às situações imprevistas (como deslizamentos) através do aperfeiçoamento de ferramentas de análise e previsão de desastres naturais, além de dar suporte às mais variadas atividades como pesquisa/ensino, mobilidade urbana, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, entre outras.

Rodrigo de Souza informou que o sistema pode ser utilizado, ainda, para dar suporte aos Sistemas Integrado de Monitoramento de Fronteira (Sisfron) no futuro.

Leia a matéria na íntegra:

<http://portaltucuma.com/sistema-monitorara-eventos-meteorologicos-e-desastres-ambientais/>

Veículo: Portal g1 Rondônia		Editoria:	Pag:
Assunto: Fiocruz de Rondônia descobre nova espécie de inseto em Porto Velho			
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 22/04/2016

globo.com g1 globoesporte gshow famosos & etc videos ASSINE JÁ CENTRAL E-MAIL ENTRAR >

MENU G1 RONDÔNIA REDE AMAZÔNICA BUSCAR

22/04/2016 21h41 - Atualizado em 22/04/2016 21h41

Fiocruz de Rondônia descobre nova espécie de inseto em Porto Velho

Espécie se chama 'Culicoides hildebrandoi', conhecido como borrachudo. Inseto recebeu esse nome em homenagem a o pesquisador Hildebrando.

Do G1 RO com informações da Rede Amazônia

FACEBOOK TWITTER G+ PINTEREST

CLIQUE E CONHEÇA



Mosquito 'Culicoides hildebrandoi' foi descoberto pela Fiocruz de Rondônia (Foto: Fiocruz/Divulgação)

Rondônia
veja tudo sobre >

- Adolescente reage a assalto e vai parar no hospital em...
há 2 HORAS
- Confira as vagas do Sine de Villena, RO, para este...
há 2 HORAS
- Sebrae tem baixa procura no 1º dia do evento do...
há 2 HORAS
- Confira as 33 vagas de emprego no Sine de Ariquemes, nesta...
há 4 HORAS

Os pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) de Rondônia descobriram uma nova espécie de inseto que pode transmitir a febre de Oropuche, em Porto Velho. O nome do inseto é "Culicoides hildebrandoi", o inseto recebeu este nome em homenagem ao parasitologista Luiz Hildebrando falecido no ano de 2014, o pesquisador trabalhou durante anos para a Fiocruz. O animal foi classificado como sendo da Espécie de Maruins do Brasil. A Fiocruz publicou a descoberta do inseto na revista, 'Zookeys', conhecida internacionalmente por cientistas.

De acordo com o pesquisador da Fiocruz, Jansen Medeiros, a pesquisa foi publicada, pois o inseto pode transmitir uma doença que afeta o dia-a-dia da população, dentre muitos vírus está à febre de Oropuche que têm sintomas parecidos com o da Dengue, a doença atinge principalmente moradores de locais alagados e da Zona Rural da cidade.

"Pelo fato de não conhecermos o inseto, temos que fazer mais coletas para conhecermos as espécies que existem e se existem possíveis espécies novas, que transmitam doenças aos seres humanos ou aos animais," explicou Medeiros.

Conforme a Fiocruz, além da coleta do "Culicoides hildebrandoi", mais outros insetos foram coletados, totalizando cerca de 20 espécies ainda não identificadas pela instituição. Os pesquisadores da Fiocruz agora procuram saber quais são as doenças que esses insetos transmitem. O "Culicoides hildebrandoi", também é chamado popularmente por Borrachudo ou mosquito Pólvora.

Inseto pode transmitir febre de Oropuche que têm sintomas parecidos com o da Dengue,
Inseto pode transmitir febre de Oropuche que têm sintomas parecidos com o da Dengue, segundo Fiocruz.

De acordo com o diretor do Centro de Pesquisa de Medicina Tropical (Cepem), Mário Toda, outros mosquitos podem transmitir a febre de Oropuche assim como o inseto "Culicoides hildebrandoi". "Essa situação nos preocupa, pois mosquitos podem está infectando animais silvestres que podem promover doenças nos seres humanos," informou Toda.

Os exemplares do inseto foram depositados na coelção da Fiocruz do Rio de Janeiro e no laboratório de ecologia de doenças transmissíveis da Amazônia na sede instituição em Manaus.

Sintomas febre Oropuche

A Febre do Oropuche têm como sintomas como febre alta, dores na cabeça, região lombar e incômodo em relação à luz, os sintomas duram de quatro a cinco dias, porém na maioria dos casos o paciente pode ter uma recaída e os sintomas podem voltar por mais cinco dias, mas não é uma doença muito grave, de acordo com Toda.

Leia a matéria na íntegra :

g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2016/04/fiocruz-de-rondonia-descobre-nova-especie-de-inseto-em-porto-velho.html

Veículo: Portal Digitados		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisadores da Fiocruz descobrem nova espécie de mosquito			
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 30/04/2016

HOME CURSOS HUMOR LIVROS USADOS O SISTEMA SOLAR S.S. OCUPACIONAL - SISTEMA S.S.O. - SOLICITAÇÃO DE INGRESSO NO SISTEMA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E SAÚDE

ASSINAR BLOG POR EMAIL
 Digite seu endereço de email para assinar este blog e receber notificações de novas publicações por email.
 Junte-se a 1 outro assinante
 Endereço de email
 ASSINAR

PREVISÃO DO TEMPO
 ITAPERIUNA - RJ
 05/05 19° 32°
 Google Play CITEC

BUSCAR NO BLOG
 Pesquisar ...

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E SAÚDE, GERAL, UTILIDADE PÚBLICA
**PESQUISADORES DA FIOCRUZ
 DESCOBREM NOVA ESPÉCIE
 DE MOSQUITO**
 © 30 DE ABRIL DE 2016 DIGITADOS PROFISSIONAL DEIXE UM
 COMENTÁRIO

FONTE: Agência FIOCRUZ

Identificada no gênero Culicoides, a nova espécie pode transmitir a febre do Oropuche

Pesquisadores da Fiocruz Rondônia, Amazonas e Rio de Janeiro publicaram artigo na revista Zookeys (em inglês) sobre uma nova espécie de mosquito maruim coletada no município de Porto Velho (RO). Identificada no gênero Culicoides, a nova espécie pode transmitir a febre do Oropuche e outras doenças normalmente transmitidas por insetos desse mesmo gênero, que são popularmente conhecidos como maruins ou mosquitos pólvora.

Pesquisadores da Fiocruz Rondônia, Amazonas e Rio de Janeiro publicaram artigo na revista Zookeys (em inglês) sobre uma nova espécie de mosquito maruim coletada no município de Porto Velho (RO). Identificada no gênero Culicoides, a nova espécie pode transmitir a febre do Oropuche e outras doenças normalmente transmitidas por insetos desse mesmo gênero, que são popularmente conhecidos como maruins ou mosquitos pólvora.

A espécie recém-descoberta foi denominada de Culicoides hildebrandoi em homenagem ao pesquisador Luiz Hildebrando Pereira da Silva, parasitologista da Fundação, que dedicou muitos anos ao estudo de doenças tropicais como a malária e a doença de Chagas. O trabalho resultou na coleta do Culicoides hildebrandoi e de outras 20 possíveis novas espécies de maruins. Os exemplares do inseto foram depositados na coleção biológica do Rio de Janeiro e no laboratório de ecologia de doenças transmissíveis da Amazônia, em Manaus.

O estudo foi desenvolvido pelo pesquisador da Fiocruz Rondônia, Jansen Fernandes Medeiros, pelo doutorando do Programa de Pós-Graduação em Biologia Experimental da Fundação Universidade Federal de Rondônia (Unir), Antonio Marques Pereira Júnior. Também participaram do estudo os pesquisadores Emanuelle de Sousa Farias, Felipe Arley Costa Pessoa, Maria Clara Alves Santarém e Maria Luiza Felipe-Bauer.

Leia a matéria na íntegra :

<http://digidados.eti.br/2016/04/30/pesquisadores-da-fiocruz-descobrem-nova-especie-de-mosquito/>

Veículo: Portal Esteta / nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisadores da Fiocruz descobrem nova espécie de mosquito			
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 27/04/2016



Pesquisadores da Fiocruz Rondônia, Amazonas e Rio de Janeiro publicaram artigo na revista Zookeys (em inglês) sobre uma nova espécie de mosquito maruim coletada no município de Porto Velho (RO). Identificada no gênero *Culicoides*, a nova espécie pode transmitir a febre do Oropuche e outras doenças normalmente transmitidas por insetos desse mesmo gênero, que são popularmente conhecidos como maruins ou mosquitos pólvora.

A espécie recém-descoberta foi denominada de *Culicoides hildebrandoi* em homenagem ao pesquisador Luiz Hildebrando Pereira da Silva, parasitologista da Fundação, que dedicou muitos anos ao estudo de doenças tropicais como a malária e a doença de Chagas. O trabalho resultou na coleta do *Culicoides hildebrandoi* e de outras 20 possíveis novas espécies de maruins. Os exemplares do inseto foram depositados na coleção biológica do Rio de Janeiro e no laboratório de ecologia de doenças transmissíveis da Amazônia, em Manaus.

O estudo foi desenvolvido pelo pesquisador da Fiocruz Rondônia, Jansen Fernandes Medeiros, pelo doutorando do Programa de Pós-Graduação em Biologia Experimental da Fundação Universidade Federal de Rondônia (Unir), Antonio Marques Pereira Júnior. Também participaram do estudo os pesquisadores Emanuelle de Sousa Farias, Felipe Arley Costa Pessoa, Maria Clara Alves Santarém e Maria Luiza Felipe-Bauer.

Leia a matéria na íntegra :

<http://www.esteta.com.br/estilo-de-vida/meio-ambiente-no-esteta/3348-pesquisadores-da-fiocruz-descobrem-nova-especie-de-mosquito.html>

Veículo: Portal folha de vilhena		Editória:	Pag:
Assunto: Fiocruz de Rondônia descobre nova espécie de inseto que pode transmitir a febre de Oropuche			
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 23/04/2016



Os pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) de Rondônia descobriram uma nova espécie de inseto que pode transmitir a febre de Oropuche, em Porto Velho. O nome do inseto é "Culicoides hildebrandoi", o inseto recebeu este nome em homenagem ao parasitologista Luiz Hildebrando falecido no ano de 2014, o pesquisador trabalhou durante anos para a Fiocruz. O animal foi classificado como sendo da Espécie de Maruins do Brasil. A Fiocruz publicou a descoberta do inseto na revista, 'Zookeys', conhecida internacionalmente por cientistas.

De acordo com o pesquisador da Fiocruz, Jansen Medeiros, a pesquisa foi publicada, pois o inseto pode transmitir uma doença que afeta o dia-a-dia da população, dentre muitos vírus está à febre de Oropuche que têm sintomas parecidos com o da Dengue, a doença atinge principalmente moradores de locais alagados e da Zona Rural da cidade.

"Pelo fato de não conhecermos o inseto, temos que fazer mais coletas para conhecermos as espécies que existem e se existem possíveis espécies novas, que transmitam doenças aos seres humanos ou aos animais," explicou Medeiros.

Conforme a Fiocruz, além da coleta do "Culicoides hildebrandoi", mais outros insetos foram coletados, totalizando cerca de 20 espécies ainda não identificadas pela instituição. Os pesquisadores da Fiocruz agora procuram saber quais são as doenças que esses insetos transmitem. O "Culicoides hildebrandoi", também é chamado popularmente por Borrachudo ou mosquito Pólvora.

De acordo com o diretor do Centro de Pesquisa de Medicina Tropical (Cepem), Mário Toda, outros mosquitos podem transmitir a febre de Oropuche assim como o inseto "Culicoides hildebrandoi". "Essa situação nos preocupa, pois mosquitos podem está infectando animais silvestres que podem promover doenças nos seres humanos," informou Toda.

Os exemplares do inseto foram depositados na coelção da Fiocruz do Rio de Janeiro e no laboratório de ecologia de doenças transmissíveis da Amazônia na sede instituição em Manaus.

Sintomas febre Oropuche

A Febre do Oropuche têm como sintomas como febre alta, dores na cabeça, região lombar e incômodo em relação à luz, os sintomas duram de quatro a cinco dias, porém na maioria dos casos o paciente pode ter uma recaída e os sintomas podem voltar por mais cinco dias, mas não é uma doença muito grave, de acordo com Toda.

Leia a matéria na íntegra :

<http://www.folhadevilhena.com.br/fiocruz-de-rondonia-descobre-nova-especie-de-inseto-que-pode-transmitir-a-febre-de-oropuche/>

